Anno VII — Rio de Janeiro — Domingo, 2 de Dezembro de 1917 — N. 2.143

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,1; minima, 20,4.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestro.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5283 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A GENESE DA "KULTUR"

(No que ella differe do Velho Testamento)

E tendo creado o firmamento e todos os animaes, incluindo Adão, Gott formou Eva que, maravilhada de encontrar um homem no Paraiso, para elle correu tão vivamente que Adão, vendo-se só e sem esperança de reforço, fez pela primeira vez o seu famoso gesto de expansão pacifica.

Não foi a serpente, mas a aguia que aconselhou Adão a colher o fruto da arvore da sciencia. Vem dahi o culto fanatico da Allemanha pela aguia, ave de genio e rapina.

Os frutos da arvore da sciencia não foram prohibidos, nem a Adão, nem a Eva. Si o tivessem sido, o disciplinado casal não se teria atrevido a colher nenhum!

Gott, em vez de expulsar Adão e Eva do Paraiso, recompensou-os do seu amor á sciencia, dizendo a Adão:

— Comerás sabiamente o succulento pão amassado com o suor, as lagrimas e o sangue do teu semelhante.

E a Eva:

— Serás governante de casas alheias e povoarás o mundo de todas as raças. Assim dilatareis o Paraiso Terrestre, que será exclusivamente allemão, bulgaro e turco.

O PROBLEMA DO COMBUSTIVEL

Uma solemne e victoriosa experiencia do carvão nacional pulverisado

Uma excursão de scientistas

Tendo chegado a nosso conhecimento que a Companhia de Minas do Jacuhy pretendia hontem levar a effeito, na Barra do Pirahy, uma experiencia decisiva sobre a efficacia do carvão daquella procedencia, pulverisado, como combustivel, á qual assistiriam notabilidades de viação ferrea paulista, tomámos, ás 6 horas da manhã, o rapido mineiro com destino áquella cidade. Na "gare" da Central, quando ali chegamos, vimos os Srs. Drs. Arrojado Lisboa, Buarque de Macedo, respectivamente, presidente e director da Jacuhy; Olegario Maciel, inspector geral das Estradas de Ferro; Ismael de Souza, representante da Central; Raul Caracas, engenheiro addido ao Ministerio da Viação, e Costa Moreira, engenheiro da Itapura a Corumbá.

Em Cascadura, a comitiva foi accrescida do Dr. Assis Ribeiro, sub-director da locomoção da Central. E na estação de Belém já se achavam á espera do rapido que nos conduzia os engenheiros de S. Paulo, chegados pelo nocturno de luxo. Eram os Drs. Francisco Monlevade, Jayme Cintra, Gabriel Penteado, respectivamente, superintendente geral, chefe da locomoção e inspector do trafego da Companhia Paulista; William T. Nolting, director geral das estradas de ferro da Brazil Railway (Sorocabana, de S. Paulo, a Paraná-Santa Catharina e Auxiliaire, do Rio Grande do Sul); Carl Wright, sub-superintendente da Brazil Railway; Hellerling, superintendente geral da Sorocabana; William Sheldon, chefe do trafego da S. Paulo Railway; Carlos Stevenson, chefe da locomoção da Mogyana, e Mello Mattos, antigo engenheiro da Paulista.

Ahi se achava, pois em extensão kilometrica, mais da metade da nossa viação ferrea, representada por homens de valor, de indiscutivel competencia e altas posições da engenharia no Brasil. Desde, então, previmos que a experiencia a que destinavamos ia ter uma capital importancia.

Na Barra do Pirahy

Pouco tempo depois de chegarmos á Barra, onde se incorporaram á comitiva os Drs. Cotrim, chefe do deposito; Tavares Leite e Bulhões, encarregados da usina de pulverisação, pertencente á Central, iniciava-se a experiencia. Uma das machinas da Central rebocando cerca de 200 toneladas de mercadoria e materiaes de estradas de ferro, destinados ao interior, partia, ás 9 e 15 da manhã, rumo de Entre Rios, levando á frente um carro de inspecção. Combustivel: carvão nacional pulverisado. Os engenheiros paulistas, divididos em turmas de tres, fizeram, alternadamente, o trajecto, na machina, informando-se de todos os detalhes e verificando o funccionamento de todos os apparelhos. A machina, construida especialmente nos Estados Unidos para queimar carvão em pó, não deitava fumaça alguma. Não havia fagulhas. A temperatura manteve-se visivelmente alta e uniforme. Todos os engenheiros notaram a exacta constancia da machina, cuja pressão não baixou de 265 atmospheras. A simplicidade do mecanismo e o funccionamento dos apparelhos causaram optima impressão nos engenheiros especialistas em locomoção. Constatou-se mais uma vez que o carvão nacional, assim pulverisado e empregado, permitte á locomotiva um trabalho tão perfeito, sinão melhor do que o obtido pelo carvão Cardiff, queimado em grelhas communs.

As 12 machinas da Central, que se servem exclusivamente de carvão nacional pulverisado, é a mais eloquente solução desse problema, por isso que o referido combustivel satisfaz, com grande successo, ás exigencias technicas da locomoção.

Em Entre Rios

O nosso especial entrou naquella estação ás 11 1/2 da manhã, e — facto extraordinario — a locomotiva, ao que constataram todos, havia interrompido completamente a combustão do c. p. (carvão pulverisado) um kilometro antes da chegada, o que não impediu que a pressão continuasse acima de 250 atmospheras. Ao meio-dia, no restaurante da estação de Entre Rios, foi servido um almoço que a Companhia de Minas de Jacuhy offerecia á comitiva. Ao "champagne", o Dr. Buarque de Macedo, que presidia a festa "como o mais velho", agradeceu, em nome da referida empresa, ás administrações das estradas de ferro de S. Paulo o interesse que mostraram desejando conhecer a nova applicação do carvão nacional pulverisado. Salientou, ao mesmo tempo, que ali se achava reunido em torno da mesa, o que existia de mais autorisado no paiz em materia de locomoção. Falou do papel preponderante que a engenharia paulista exerce no progresso do Brasil e pedia permissão a seus convidados para praticar um acto de immodestia pondo em relevo o papel decisivo e victorioso de seu companheiro de trabalho, o Dr. Arrojado Lisboa, que, com o Dr. Assis Ribeiro, conseguiu realisar, a golpes de energia, com o fim exclusivo de resolver um problema a que está ligado, por assim dizer, o futuro do Brasil, o problema da applicação da nossa hulha até hoje conhecida, por meio da pulverisação, segundo a pratica está demonstrando exuberantemente. Terminou fazendo uma saudação aos engenheiros presentes.

Respondeu o Dr. Francisco Monlevade, superintendente da Paulista, que, em nome de seus collegas de S. Paulo, agradeceu a gentileza da Jacuhy e manifestou o seu prazer pelo successo da experiencia de hontem. Para demonstrar o quanto elle e seus collegas estavam impressionados pelos resultados obtidos, pedia ao Sr. ministro da Viação que cedesse uma locomotiva da Central á E. de F. Paulista, afim de que essa companhia pudesse realisar uma outra experiencia a que assistissem os demais collegas que não tiveram a felicidade e o conforto moral de se achar presentes á iniciativa da Jacuhy, bem como as administrações superiores verificassem egualmente o funccionamento completo e perfeito da locomotiva movida a carvão nacional pulverisado. Pediu ao Dr. Olegario Maciel que transmittisse esse desejo dos engenheiros paulistas ao Sr. ministro da Viação. O Dr. Olegario respondeu, dizendo que se sentia honrado em ser portador de tão justa como patriotica solicitação.

Em seguida, o Dr. Arrojado Lisboa pediu ao Dr. Assis Ribeiro que, agradecesse em nome dos presentes, ao Dr. Aguiar Moreira, director da Central, por ter facilitado á Jacuhy todas as medidas para o bom exito da experiencia. Ao Dr. Olegario Maciel, o orador fez um outro pedido: que apresentasse ao Sr. ministro da Viação, em nome dos engenheiros ali reunidos, as mais sinceras saudações pelo facto de ver o seu nome ligado a esse emprehendimento. Terminou levantando a sua taça em honra ao Sr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, a cuja solicitude e firmeza o Brasil vae dever a solução definitiva do seu mais relevante problema economico.

Um club original

Aquelle almoço não podia terminar sem alguma cousa de original: á mesa achavam-se dous engenheiros americanos. Por isso, ninguem estranhou que surgisse certa iniciativa, partida de um dos americanos presentes — o Sr. Nolting, director das estradas da Brasil Railway. O Sr. Nolting manifestou o seu grande enthusiasmo pelos resultados daquella excursão, feita em companhia de collegas, para um fim que elle reconhecia abertamente util, pois trocaram-se idéas e notaram-se factos de indiscutivel importancia para a profissão, e propoz a creação de uma sociedade technica, constituida de engenheiros, cujo objecto exclusivo fosse o de promover periodicamente excursões entre os profissionaes da engenharia, que trabalham nas estradas de ferro e nas industrias, reuniões como aquella, onde, em palestra e em meio da mais franca cordialidade, se discutissem questões technicas de interesse geral. A excursão de hontem bastava para mostrar a cada um o quanto um "meeting" de tal natureza representava de utilidade. A idéa desse "club de engenharia ambulante" foi calorosamente acceita. Constituiu-se um "comité" dos Drs. Buarque de Macedo, Monlevade, Arrojado e Stevenson, para organisar os estatutos e programmas da nova sociedade.

A volta

A's 3 horas estavamos em Barra do Pirahy. Visitámos a Usina de Pulverisação da Central, de que trataremos opportunamente. A's 6 horas foi servido, no hotel da Estação, um magnifico jantar, depois do que desciamos todos para o Rio.

Em Barra do Pirahy os engenheiros paulistas tiveram a opportunidade de assistir á chegada do rapido mineiro, do expresso mineiro e de um trem mixto, cujas locomotivas queimavam carvão nacional pulverisado! Esse facto casual impressionou immensamente o espirito dos excursionistas, que hontem mesmo regressaram a S. Paulo pelo nocturno paulista.

A população das comarcas paulistas

S. PAULO, 2 (A. A.) — Segundo a estatistica organisada pelo Dr. Manoel Viotti, director da Secretaria da Segurança Publica, a população das 101 comarcas do Estado monta a 3.762.273 habitantes, sendo as mais populosas, a da capital, com 549.512 habitantes; Campinas, com 110.851; Jahú, com 101.017; Santos, com 99.766; Ribeirão Preto, com 87.319.

A INNOCENCIA DO "BONITINHO"

Nunca saiu da sua «chacara» para ver o cinema!

Atrás daquellas paredes enormes da Casa de Correcção habitam umas creaturas infelizes, para as quaes o mundo, cá fóra, já parece um sonho de tempos idos. Esqueceram-se de tudo e apenas uma leve lembrança das cousas, ás vezes, lhes passa pelo cerebro, nuns tons apagados. Hontem, por occasião da conferencia do Sr. Raphael Pinheiro, realisada naquelle presidio, tivemos mais uma prova disso. Entre os detentos, um ha, por exemplo, que não sabe o que é o cinematographo, que não faz idéa do que seja uma fita!

O "Bonitinho"

E' Pedro Ferreira dos Santos, velho condemnado, de fealdade apavorante, que, por uma ironia dos seus companheiros, tem o appellido de "Bonitinho".

Quando o operador cinematographico começou hontem a fazer girar a manivela do seu apparelho, Pedro Ferreira, muito admirado, destacou-se do grupo e perguntou:

— Que é aquillo?

Responderam-lhe. Mais admirado se mostrou. Ha vinte e um annos está recolhido á Casa de Correcção e, no tempo em que livremente pisava as calçadas das ruas cariocas, o cinema não era conhecido.

O infeliz praticou um crime, de proporções comparaveis aos de tantos outros que andam por ahi, tranquillos, gosando a vida, legislando para o povo, auferindo grandes vantagens nos meios em que vivem. O director da Casa de Correcção pediu para elle o perdão e "Bonitinho" está cheio de esperança de obter o indulto pelo Natal.

— Saindo daqui, que vae fazer? — perguntámos-lhe.

— Primeiro irei ao cinema. Não imagina o meu desejo de ir a um cinema.

— Mas faz uma idéa do que seja?

— Não sei. Penso mil cousas diversas: mas nunca me havia passado pela cabeça essa historia de entrar gente no cinema... Gente viva, que eu conheço, que anda, que ri, que fala... Pensava que o cinema era de figuras feitas só para o cinema...

Pobre Pedro Ferreira! As creancinhas, no Rio, sabem do cinema cousas interessantes e até cousas que não deviam saber, e toda gente, nesta terra, faz fita... Só tu és innocente da arte do "écran"!

Pela nacionalisação do commercio

Apoio ao projecto Laurentino

Dos Srs. Oscar de Mello Leitão, Bomilcar Cunha e Pretestato Accioly recebemos uma carta de applausos ao projecto do Sr. Laurentino Pinto tornando obrigatorio ao commercio manter entre os seus empregados pelo menos 50 % de nacionaes.

A semana da America Latina

A guerra atual terá servido para dar ao nosso povo a noção da solidariedade internacional, da intima ligação que ha entre todos os povos.

E' um engano supôr que ela já existia. Sem duvida, as classes mais cultas interessavam-se um pouco pelo que se passava fóra d'aqui. Mas o numero dos que davam apreço a isso era tão pequeno que, si um proprietario de jornal se visse obrigado a suprimir ou os telegramas do estranjeiro ou os palpites do "bicho", não hezitaria em sacrificar os telegramas.

Rapidamente, a situação mudou.

Ha dias, nos cinematografos desta cidade se exibiu um *film* sobre a revolução russa. Quando se projetou o retrato de Kerenski, a sala o acolheu com uma salva de aplauzos.

O fato parecerá insignificante; mas é muito significativo. Ninguem, de certo, poderia imajinar antes de 1914 que uma reunião de espectadôres de cinematografo aplaudiria no Rio de Janeiro a reprezentação de um homem politico russo! Quando uma abençoada mão assassinou nas ruas de S. Petersburgo o Ministro Plewe, fato que encheu de jubilo todos os que se interessavam pela libertação politica da Russia, o fato não teve entre nós a menor repercussão.

Vamos, portanto, assim, atravez de todos os horrores da hora prezente, integrando-nos na politica universal, tomando conciencia dos laços que nos prendem aos outros povos.

Nos ultimos dias, houve para isso dois fatos importantes. Um foi a realização em Paris da Semana Latina. Outro foi a reunião da Conferencia dos Aliados, em que tambem o Brazil está reprezentado.

Ha muito que todas as nossas simpatias nos levavam para a França, á qual se filia a nossa civilização, em quazi todos os seus ramos. Mas essa simpatia era mais sentimental que pratica. Enquanto nós faziamos literatura, a Alemanha fazia comercio, apoderava-se aos poucos de vastas extensões territoriais, fundava no nosso paiz numerozos estabelecimentos de credito e fazia servir até as congregações relijiozas como instrumento de conquista.

A guerra veio revelar a extensão desse mal. Veio, por outro lado, mostrar á França a necessidade de se fazer o centro natural de congregação de todos os elementos da civilização latina.

Ha quem discuta si, do ponto de vista étnico, é licito falar em civilização latina a propozito de nações onde o elemento latino está lonje de ser preponderante. A verdade, porém, é que, a despeito dos cruzamentos de sangue, o espirito latino predomina nessas nações. A maneira pela qual elas foram levadas á guerra, quer no nosso cazo, quer na Europa, de Portugal á Romênia, mostra como todas foram sensiveis aos mesmos argumentos aprezentados de modo identico e como, portanto, ha nelas um fe... intelectual e moral de igual natureza. Seria, portanto, em vão negar a existencia de uma civilização de carater latino. E ninguem está mais naturalmente indicado para se constituir em centro natural de grupamento dos povos latinos do que a França.

Na reunião feita em Pariz tomaram parte reprezentantes de quazi todas as nações da America do Sul e da America Central.

Ha quem, de tempos a tempos, ajite o espetro da absorção norte-americana, como um meio de intriga para crear incompatibilidades entre nós e os Estados Unidos. E' um receio infundado. Mas os que possam ter realmente esse medo inteiramente injustificado, devem ser os primeiros a dezejar a reunião de todos os elementos latinos da America, ligando-os a uma grande nação da Europa. E' exatamente, multiplicando as nossas amizades e alianças, que ficaremos mais livres de cair sob qualquer predominio.

Assim, a realização da semana da America Latina foi um fato muito auspiciozo, que valia a pena ser mencionado com grande satisfação. Não houve nele apenas um pretexto para discursos. Houve a afirmação e consolidação de laços de interesse reciproco, muito reais.

Medeiros e Albuquerque

Modas

O Comité Feminino, diz A NOITE, pede ás senhoras reduzir o mais possivel seus vestidos, etc.

No meu tempo... com que zelo
uma mocinha innocente
resguardava o tornozelo
dos olhos mansos da gente!...

Hoje em dia... com que graça
diz madame de um vestido
que além das ligas não passa:
— que pena ser tão comprido!...

E ha gente que approva e estima
o conselho dos jornaes...
Encurtar? Só sendo em cima,
que, em baixo, não póde mais...

B. D.

A DATA DE HOJE

O anniversario de D. Pedro II

Um episodio, em Lisboa, ha quarenta annos

A data de hoje recorda o anniversario do nascimento do saudoso D. Pedro II. E' interessante, assignalando essa ephemeride, que tantas evocações desperta, transcrever aqui o curioso episodio reproduzido pelo "Diario de Noticias", de Lisboa, na sua secção intitulada "Ha quarenta annos", noticia essa inserta no mesmo jornal, em 2 de setembro de 1877, e que nos enviou o nosso correspondente na capital portugueza:

"O imperador do Brasil e a "tia Vicencia" — O imperador saiu hontem, de manhã, ás 7 horas; foi primeiro ao Campo Grande e dali veiu á praça da Figueira. Dirigiu-se ao logar da tia Vicencia e lembrou-lhe alegremente que da outra vez tinha estado ali e por tal signal que recebeu della o brinde de tres maçãs, de que muito gostou. A tia Vicencia offereceu-lhe uvas e figos, que o Sr. D. Pedro II comeu com abundancia; conversando com a dona do logar, perguntou-lhe a edade, e quando ella respondeu que tinha 80 annos, e naturalmente não viveria muito mais e não teria mais occasião de ver o imperador, sua majestade disse á tia Vicencia que não pensasse nisso, porque ainda podia viver 10 ou 12 annos, e com muito boa saude.

O imperador ao dizer-lhe isto, tocava no hombro da tia Vicencia e apertava-lhe affectuosamente a mão.

A tia Vicencia, não querendo acceitar o dinheiro com que o imperador queria pagar os fructos, offereceu-lhe, pedindo mil perdões, um açafate com figos, uvas e flores.

Saindo do logar, sua majestade deu uma volta na praça da Figueira e, ao passar novamente ali, cortejou a Vicencia, tirando o chapéo."

A esquadra brasileira e a «Home Fleet»

Os nossos collegas de hoje, tratando da noticia que hontem demos sobre a incorporação de nossa esquadra ao "Home Fleet", e baseados em informações diversas, dão como certa a nomeação do almirante Francisco de Mattos para commandar a divisão brasileira. Effectivamente, vae ser confiada uma alta missão ao almirante Mattos, mas não a do commando. S. Ex. será enviado pelo Brasil para representai-o junto das esquadras alliadas, como seu delegado, acompanhando todas as operações de guerra.

Quanto ao commando da divisão, nada está definitivamente assentado. Podemos affirmar, porém, que o Sr. almirante Pedro Max de Frontin, que actualmente commanda a divisão do sul, será convidado para esse alto cargo. Caso S. Ex. o recuse, será convidado o Sr. almirante Fonseca Rego, que assumirá o commando caso se verifique a incorporação.

ALERTA!

Palavras do Sr. presidente da Republica aos governadores dos Estados:

"E' opportuno que aconselhemos a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publicos ou particulares. Intensifique-se, tanto quanto possivel, a producção dos campos, afim de que a fome, que bate já ás portas da Europa, não nos afflija tambem, e, antes, possamos ser o celleiro de nossos alliados. Estejam todas as attenções alerta aos manejos da espionagem, que é multiforme, e emmudeçam todas as bocas quando se tratar de interesse nacional — W. Braz."

Ao crepitar da fogueira...

A POLICIA ESPALHA-BRASAS

O pae «Migué» e todo o seu farrancho

A fogueira estava a crepitar no centro do terreiro. Em redor os outros formavam em rosario, enquanto "Pae Migué", curvando aqui, alçando ali o busto, bamboleando o corpo, fazendo e desfazendo passos, transfigurado, ia dizendo uma phrase, demorada na ultima palavra, que repetia, alongando-a como um suspiro, que o côro acompanhava. Os tamborins soavam, rithmados, num som ôco e secco, que mais se avolumava no espaço, écoando quanto mais batidos de mãos ageis, depois de quentes as pelles no fogo. No ar, sacudido como uma cauda de cascavel, o chocalho de folha chocalhava. Era o jongo. Fervia áquella hora.

Dava meia noite quando o delegado, commissarios e mais auxiliares do 24º districto chegaram á Chacrinha, logar de Jacarépaguá.

O ponto era este:

O luá mi inganô...
O luá mi inganô...
Pensava que era dia,
Luá mi inganô.

A lua era a policia que parecia estar longe, mas estava ali mesmo. E foi tudo levado para a delegacia, onde passaram o resto da noite.

Hoje, antes de ser mandado embora, "Pae Migué" foi admoestado.

— Agora o ponto vae sê outro. Quando eu quizé jongá péde linceuça ao delegado. E então tudo canta:

Pomba vuô
Deixou penna,
Dyô-yô.

Ecos e novidades

"A maior parcimonia nos gastos"... O Sr. ministro da Justiça, attendendo ao appello presidencial, determinou que os requerimentos e mais papeis processados na sua secretaria, e que até agora eram feitos, sem necessidade, em uma folha inteira de papel, sejam feitos apenas em meia folha. O Sr. Dr. Carlos Maximiliano não pretenderá, com certeza, patente de originalidade para a sua idéa, que já tem sido adoptada em outros paizes, onde a crise de papel ainda é mais séria do que no Brasil. Nem por não ser original, porém, a lembrança deixa de ser muito feliz e é dessas que merecem ser conservadas, mesmo depois de passado o motivo que a ditou.

Mas, agora o reverso da medalha: o Sr. ministro da Fazenda acaba de determinar que todos os processos de contas sejam feitos, processados e informados separadamente: cada um de per si, mesmo que se trate de quantias insignificantes. Era assim que se fazia ha annos atrás. Mas, por economia de papel — e ainda quando não se pensava em crise — e de trabalho, foi adoptado o systema de se reunirem duas, tres ou mais pequenas contas, que eram processadas conjuntamente. Agora o Sr. Antonio Carlos resolveu voltar ao systema antigo, que funccionarios entendidos acreditam que causará verdadeiras surpresas em augmento de despesa do expediente. No Ministerio da Viação, por exemplo, onde ha todos os annos milhares de processos para contagem de addicionaes, montepio, aposentadorias, etc., a providencia do ministro da Fazenda vae acarretar um grande augmento nas verbas de expediente. E o accrescimo inutil de trabalho que vae nascer dahi ? !

Os mineiros, principalmente, devem ter ficado muito tristes com essa noticia. Porque por ella se evidencia que têm plena razão quantos vivem a affirmar que os estadistas seus conterraneos são, no Brasil, os mais aferrados ao regimen do papelorio. E não póde haver peor recommendação para um homem de Estado do que essa de se mostrar amigo do papelorio...

* * *

Maximas patrioticas... O governo hespanhol fez ha tempos officiosamente um appello ao povo, no genero do que consta da proclamação presidencial do Brasil. O appello hespanhol está, porém, redigido em maximas — 24 —, assim uma especie de vinte e quatro mandamentos patrioticos. Alguns desses mandamentos são interessantes, opportunos, applicaveis ao Brasil, e merecem ser divulgados. Eil-os: 1º — Nação que não fabrica material de guerra é uma Nação sem defesa; 2º — dinheiro empregado em artigos estrangeiros similares aos de Hespanha é dinheiro que se arrebata aos operarios; 4º — a guerra nos ensinou que se deve nacionalisar o maior numero possivel de industrias; 5º — não escrevas sinão em papel hespanhol, com penna hespanhola e tinta hespanhola; 6º — a technica domina o mundo — fazei com que vossos filhos a conheçam e a pratiquem; 7º — divulgar a sciencia agricola e a semente que dá melhores frutos; 8º — não bebas sinão vinho hespanhol; não comas sinão conservas hespanholas. São as melhores — isso já é reclame ! — e contribuirás para enriquecer tua patria; 9º — a Hespanha não será independente emquanto os seus meios de transporte forem estrangeiros; 10º — quem fala mal da patria hespanhola é um mal educado; 11º — não te vistas sinão com pannos hespanhóes e só compres generos hespanhóes; 14º — a mania estrangeirista é ridicula; 23º — prohiba-se que o patrimonio hespanhol caia em mãos estrangeiras; elle é a melhor fronteira nacional; 24º — exportemos productos e não homens ou materias primas.

* * *

E' um pedido justo e muito facil de ser attendido, este que nos dirige um "constante leitor":

"Saudações — Como se interessa sempre pelos serviços municipaes é que atrevo-me a lhe dirigir esta, solicitando um pequeno auxilio. E' o seguinte: Como talvez não ignore, quando existia um supposto estabelecimento balneario, onde hoje se encontra o majestoso Hotel Central, havia na praia fronteira uma pequena boia ligada á terra por um cabo; mas, com a extincção daquelle estabelecimento, extinguiu-se tambem aquella garantia aos banhistas. E' sobre isto que venho pedir o seu auxilio para que dirija, por intermedio de seu jornal, um appello ao Sr. prefeito para que seja collocada uma nova boia naquelle local, egual á que existiu, que era um pequeno barril ou cousa superior, como existe na praia de Santa Luzia: um pequeno estrado fluctuante. Faço este appello em nome das senhoritas que fazem uso dos banhos naquella praia, esperando assim a devida guarida."

* * *

O criterio do merecimento para a promoção está, ao que parece, a pique de soffrer na Prefeitura um trambolhão de mestre. E' o caso que a vaga de sub-director de Rendas, em vez de ser, como de direito, dada a um funccionario que já exerce o cargo interinamente ha nove annos (haverá melhor merecimento ?), vae ser preenchida por um chefe de secção que não tem, nesse posto, dous annos de exercicio. Em compensação, porém, (e é ahi que está o seu merecimento) é conterraneo e amigo do prefeito.

Não é possivel que essa informação que nos trouxeram tenha fundamento. O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti vae certamente desmentil-a, procedendo, no caso, com a justiça e o criterio que é de esperar da parte de um homem da sua responsabilidade, quer como governador da cidade, quer como jurisconsulto dos mais acatados.

O intercambio intellectual luso-brasileiro

LISBOA, 2 (A. A.) — O illustre escriptor João de Barros partirá para o Brasil, no começo do anno de 1918, em companhia do Sr. Pedro Bordallo Pinheiro, no intuito de intensificar o intercambio intellectual luso-brasileiro.

NO ITAMARATY

O Sr. Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, passou o dia de hoje em seu gabinete, trabalhando, em companhia dos seus officiaes de gabinete Mario Castello Branco e Oswaldo Corrêa.

A subscripção para o emprestimo da França em São Paulo

S. PAULO, 2 (A. A.) — Sobe a um milhão de francos a subscripção aberta para o emprestimo da França, figurando entre os subscriptores os Drs. Altino Arantes, presidente do Estado, e Washington Luiz, prefeito municipal.

Os inimigos temerosos da commissão Rondon

SICARIOS

roubam as mulheres dos indios, roubam creanças e matam selvicolas

UM APPELLO AO MINISTRO DA AGRICULTURA

A commissão telegraphica chefiada pelo coronel Rondon, que ha muito vem incansavelmente prodigalisando esforços para o desbravamento de sertões os mais remotos do Brasil, chamando os verdadeiros "brasileiros" ao convivio social, dirigiu um appello ao seu director, no sentido de obter do Sr. ministro da Agricultura as mais energicas providencias, ou mesmo uma lei especial, que ameace de severa punição os delinquentes, que, reiteradas vezes, no sertão, infligem aos habitantes das selvas castigos atrozes. E os processos violentos usados por verdadeiros sicarios se vêm reproduzindo, não grado a possivel energia que tem a commissão empregado no policiamento desse vasto sertão do noroeste, embora sua attitude decisiva tenha muita vez evitado outros morticinios ou sustado perseguições que se encaminhavam a termo fatal, apezar da constante restituição aos seus lares de todas as creanças aborigenes arrancadas ao convivio das tribus por processos mais ou menos violentos. Reproduzem-se tão condemnaveis factos e é preciso, diz a commissão, denunciar agora os ultimos attentados praticados contra os indios habitantes do norte de Matto Grosso.

Assim narra a commissão tres factos quasi consecutivos, ainda não vulgarisados, e para os quaes chama a attenção de seu director. O primeiro é o seguinte:

Em seringaes de Asensi & C., no valle do Gy-Paraná, no logar denominado "Riachuelo", um seringueiro, abusando da confiança que em todos alli depositavam os selvicolas da região, roubou a mulher de um indio. A tribu, em represalia muitissimo natural, atacou o barracão e, utilisando-se das proprias armas de fogo (Winchester) dos seringueiros, feriu dous e matou outro. O gerente da fabrica entendeu, por sua vez, que lhe era licito organizar

Uma batida á maloca dos indios

e, com gente numerosa e armada de carabinas não se sabe quantos assassinou, mas fez prisioneiros tres indiosinhos, certamente no interesse de os escravisar. A firma Asensi & C., cuja attitude humanitaria para com os indios foi sempre adaptada aos moldes da commissão, escreveu de Tabajara, logo que teve conhecimento da chacina praticada pelos seus homens, uma carta á commissão, pedindo energicas providencias. O socio Cavalcanti determinou a suspensão do fabrico da borracha e, reconhecendo a culpa do pessoal da Riachuelo, demittiu o gerente do barracão e prendeu os dous seringueiros responsaveis pelo acto hostil e immoral que motivara a questão, e prestou assistencia aos indios prisioneiros.

Outro facto foi o que occorreu em outubro ultimo. O capitão de engenharia Nicoláo Bueno Horta Barbosa, em serviço desta commissão, transportou-se ás cabeceiras do rio Machadinho, affluente do Gy-Paraná ou Machado, e ali encontrou

Em poder de peruanos uma indiasinha de cinco annos

uma creança muito meiga e amorosa, de cuja acquisição não deram explicações acceitaveis. O official retomou a india e, como se retirava para Corumbá, sem passar mais pelos dominios da tribu a que ella pertencia, conduziu-a carinhosamente comsigo para que brevemente possa fazel-a regressar ao seio de seus pares.

O ultimo facto foi denunciado pelo 1º tenente de engenharia Emmanuel Silvestre do Amarante, em serviço no valle do Jacy-Paraná. Este official communicou que o pessoal do Igarapé Formoso, que atacara uma maloca de indios, aprisionara tres selvicolas, uma mulher e duas creanças. O mesmo pessoal é responsavel pela morte de um seringueiro, o qual esse pessoal diz ter sido victimado pelos indios.

São estes os crimes que se vêm perpetrando no sertão brasileiro, nas florestas virgens, e para seus autores a commissão pede o estygma da publicação ampla pela imprensa, á qual dirige tambem o seu appello.

Matou a propria esposa e o amante desta

S. PAULO, 2 (A. A.) — Na fazenda do Bugio, do municipio de Assis, Geraldino Cardoso de Oliveira, desaffrontando a sua honra, matou a punhaladas sua esposa Bemvinda de Oliveira e a tiros o amante desta, Jonas de Miranda.

O criminoso entregou-se á prisão.

Uma industria rendosa

O Sr. Ubatuba não pesca baleias

"Sr. redactor da A NOITE — Permitta V. S. duas palavras para uma rectificação. Não fui eu quem pescou a baleia, cuja photogravura hontem A NOITE inseriu: apenas de passagem em Caravellas a vi, trazendo uma photographia, com os dados precisos, para, no appello que dirigi ao governo, na conferencia feita na Sociedade Nacional de Agricultura, justificar a grandeza daquella industria, si certas medidas fossem a tempo tomadas. Grato de antemão, repito-me etc. — Ezequiel Ubatuba. 2-12-1917."

A GUERRA

Parece que se chega ao fim da aventura maximalista

O balanço da campanha ingleza na França em novembro

Emquanto von Kuhlmann, secretario dos Negocios Estrangeiros da Allemanha, manifesta o seu melhor optimismo pelo resultado das negociações, que hoje devem ter sido officialmente entaboladas, para a conclusão da paz com a Russia, accumulam-se os indicios de que se approxima o fim dessa triste aventura a que se lançaram por instigações de Berlim os maximalistas russos. E' de notar, em primeiro logar, que todos os representantes da Russia no exterior se insurgem contra as ordens emanadas de Petrogrado e continuam a agir como si ellas não existissem. Em segundo logar, chegam-nos noticias de fortes movimentos de reacção contra os "bolshevikistas", principalmente na Russia meridional, onde reappareceu Kaledine a cercar Rostoff, fóco dos maximalistas, e por fim ha esperanças de que os elementos ordeiros e patriotas obtenham es-

O general Kaledine, ataman dos cossacos, que está cercando os maximalistas em Rostow, e o general allemão von Marwitz, commandante das tropas que defendem Cambrai

magadora maioria na Assembléa Constituinte e, por este meio indirecto, voltem a recuperar o poder. Accresce que, com a attitude dos diplomatas russos no estrangeiro, concorrendo para que o "governo" installado em Petrogrado não seja reconhecido nem mesmo pelos paizes neutros, os imperios centraes bem sabem que os tratados de paz que assignem com os maximalistas não têm nenhum valor legal e que a todo o tempo o povo russo os annullará. Mas o que os imperios centraes querem, e isso já está sufficientemente demonstrado, é por um lado ganhar tempo e por outro augmentar a confusão na Russia, porque de uma e outra cousa elles tiram proveito immediato.

Os seus manejos, no entanto, vão sendo todos elles desmascarados. Ainda esta tarde se annunciou que o encarregado de Negocios da Hespanha em Petrogrado declarou que a sua carta a Trotzky, ao accusar o recebimento das propostas de paz, não implicava no reconhecimento pela Hespanha do governo maximalista. Esta declaração vem deitar por terra o castello que os teutões começavam a levantar para fazer reconhecer o governo de Lenine. E' certo que ainda subsiste o acto inqualificavel da legação da Suecia se ter prestado a servir de medianeiro entre os maximalistas e Berlim, depois da Suissa se negar a desempenhar tal papel. Mas é sabido tambem que a diplomacia sueca vem de longa data prestando serviços á Allemanha. O caso Luxburg é disso uma prova incontrastavel.

No entanto, Lenine, satisfazendo os desejos de Berlim, continúa na sua acção dissolvente, fazendo publicar os tratados secretos assignados pela Russia com os alliados e assim cobrindo de vergonha o nome russo no exterior e, no interior, procurando alastrar a anarchia e praticando toda a sorte de violencias. Foi prohibida a publicação de todas as noticias do exterior, ignorando assim o povo russo que o mundo vive admirado por vel-o submettido á ignominia; foram fechadas as escolas militares e preso o general conde de Kapnist, chefe do Grande Estado-Maior; foram suspensos os jornaes conservadores, prohibida a entrada e saida do paiz, salvo aos maximalistas e reconhecido o direito ao saque da propriedade privada. E' a anarchia que chega ao auge e isso indica, com segurança, que a ordem não tardará a voltar.

* * * O communicado do marechal Haig, mais adeante publicado, dá novos detalhes do grande golpe que os allemães descarregaram contra a nova frente ingleza nas proximidades de Cambrai e com o qual julgavam poder restabelecer a sua antiga linha e recuperar as importantes posições perdidas nos ultimos dias. O marechal Haig, com a sua franca simplicidade, narra o ataque, detalhando-o minuciosamente e confessa o exito inicial das tropas de von Marwitz. Mas affirma logo em seguida que a primitiva linha britannica foi quasi totalmente restabelecida, sendo que as unicas posições que ficaram em poder dos allemães, na região de Gonnelieu, 12 kilometros ao sul de Cambrai, não alteram em nada a situação tactica creada pela ultima offensiva britannica.

O marechal Haig faz o balanço da campanha na França em novembro, annunciando que foram capturados 11.551 prisioneiros, entre os quaes 214 officiaes e tomados 138 canhões, dos quaes 40 de artilharia pesada; 303 metralhadoras e 64 morteiros, além de outro material e munições. E não se póde dizer, deante destes algarismos, que os inglezes que combatem na França não cumpriram o seu dever com honra e galhardia.

de maneira alguma no reconhecimento pela Hespanha do governo maximalista.

O quadrumvirato fatal

NOVA YORK, 2 (A. A.) — O correspondente da "United Press" em Stockholmo telegrapha que, segundo informações ali recebidas, os minimalistas russos affirmam que em todas as provincias da Russia se prepara uma fortissima reacção contra os maximalistas.

Os Srs. Lenine, Trotzky, Kamenef e Zinovief constituem o quadrumvirato que detem o poder, empregando para isso todos os recursos e perseguindo despiedadamente todos os seus adversarios, não poupando mesmo os velhos e insuspeitos revolucionarios. Os "leaders" minimalistas, Srs. Plechanoff e Smirnoff, foram atacados e espancados nas ruas.

O Sr. Trotzky deseja a paz, mesmo tendo a certeza de que della resultará a guerra civil.

Os cossacos contra os maximalistas

COPENHAGUE, 2 (Havas) — Informam de Haparanda que o general Kaledine, "ataman" dos cossacos, cercou com tropas fieis a cidade de Rostow sobre o Don, onde ainda se encontram diversas secções do conselho dos maximalistas.

Os maximalistas e o seu governo

LONDRES, 2 (A. A.) — Communicam de Petrogrado que o encarregado de negocios da Hespanha ali declarou que a carta por elle dirigida ao Sr. Trotzky, a proposito da celebração da paz com os imperios centraes, não implica o reconhecimento do governo maximalista por parte do seu paiz.

Os maximalistas fecharam as escolas militares para officiaes e prenderam o conde Kapnist, chefe do Estado Maior General.

O Sr. Trotzky prohibiu a saida de todos os subditos britannicos do territorio da Russia, emquanto o governo da Grã-Bretanha não puzer em liberdade o Sr. Petrof e outros russos que se acham detidos.

Espera-se a queda dos maximalistas

LONDRES, 2 (A. A.) — A embaixada da Russia nesta capital declara-se convencida da proxima queda dos maximalistas, que na Assembléa Constituinte não contam com elementos dotados de sufficiente prestigio para conseguirem manter-se no poder.

A batalha de Cambrai

Communicado inglez

LONDRES, 2 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig, ás 3.5 da manhã:

"O general von Marwitz, commandante do 2º exercito allemão, no dia 29 de novembro proximo findo ordenou aos seus soldados que reconquistassem o terreno por nós obtido recentemente na visinhança de Cambrai, o que foi iniciado hontem com uma batalha que ainda continúa.

O inimigo atacou, em formações cerradas, com uma frente de extensão de dous kilometros, as nossas posições a oeste de Moeuvres, ao norte até Vendhuile e ao sul, ficando intactas as de que dispomos ao norte de Masnieres. Esses ataques foram todos repellidos pelos soldados inglezes, que causaram ao inimigo perdas bem pesadas.

Ao sul de Crevecoeur, os allemães conseguiram penetrar nas nossas linhas em uma frente consideravel, fazendo prisioneiros e attingindo certos sitios onde estavam collocados canhões. As nossas reservas, porém, reconquistaram a parte do terreno perdido e retomaram hoje Gonnelieu e o cume do monte Saint-Quentin, ao sul daquella aldeia.

No correr destas operações fizemos varias centenas de prisioneiros e tomámos numerosas metralhadoras, infligindo graves perdas aos allemães.

A' tarde o inimigo renovou os ataques na frente de Masnieres, Bourlon e Moeuvres, sendo até agora completamente repellido.

Durante o mez de novembro findo fizemos 11.551 prisioneiros, entre elles 214 officiaes; capturámos 138 canhões, dos quaes 40 de artilharia pesada; 303 metralhadoras e 64 morteiros de trincheira, além de grande quantidade de material de guerra e munições."

EM TORNO DA GUERRA

A reabertura da Camara italiana

ROMA, 2 (Havas) — A Camara dos Deputados reabrir-se-á em meados do mez corrente.

A crise russa

Importantes declarações da embaixada russa em Londres

LONDRES, 2 (Havas) — A embaixada da Russia nesta capital declarou ao correspondente da Associated Press estar convencido da queda proxima dos maximalistas e ter a certeza de que a Russia não concluirá a paz antes da victoria dos alliados. A embaixada declara ainda ter elementos para affirmar que os verdadeiros patriotas russos jámais se submetterão aos "bolshevikistas".

As escolas militares fechadas e preso o chefe do Estado-Maior

LONDRES, 2 (Havas) — Telegrammas aqui recebidos de Petrogrado annunciam que os maximalistas fecharam as escolas militares para officiaes e prenderam o general conde de Kapnist, chefe do Grande Estado Maior.

O resultado das eleições

PETROGRADO, 2 (Havas) — Segundo os resultados até agora conhecidos das eleições para a Assembléa Constituinte, entre os maximalistas eleitos por esta capital contam-se Lenine, Trotzky e a senhora Kollondy.

Entre os democratas-constitucionaes (cadetes) eleitos ha o professor Miliukoff e o Sr. Rodicheff.

O representante da Hespanha dá explicações

LONDRES, 2 (Havas) — O encarregado de negocios da Hespanha em Petrogrado explicou, numa nota enviada aos jornaes, que a carta que ha dias escreveu ao Sr. Trotzky, ao accusar a recepção das propostas de paz da Russia aos belligerantes, não implicava

«Os tres na Gruta Indiana»

Começara em nossa redacção o trabalho intenso. A' porta surgem tres rapazes, de farda kaki. Perfilados, solicitam licença. Depois, sempre perfilados, vêm cadenciadamente, em passo grave, até a mesa mais proxima.

Eram tres soldados.

Um delles, guardando sempre o porte erecto, se destaca do grupo e fala:

—Somos do 3º regimento: Ranulpho Barbosa, Virgilio Miranda e Joaquim de Mello Gomes.

Cumprimentámos a todos.

Terminados os apertos de mão, falou de novo o introductor:

—Vimos a A NOITE, orgão de nossas sympathias, para communicar-lhe que escrevemos uma revista, que será levada á scena em um dos theatros desta capital.

—Ah! São autores theatraes?

Isso mesmo. Escrevemos de collaboração, isto é, o Joaquim Mello fez a musica, uma revista intitulada "Os tres na Gruta Indiana"...

—"Os tres na Gruta Indiana"?

—Sim. E' uma revista em que se faz a propaganda de um elixir, invenção de um cabo de esquadra.

Nossa revista possue seis quadros, é em dous actos, tem duas apotheoses. Uma ao tal elixir e outra ao Exercito.

E os tres autores da "Os tres na Gruta Indiana", feitas as despedidas, retiraram-se perfilados e em passo grave.

Mais um invento brasileiro

A turbina radical de pás circulares

O Brasil já não é por excellencia a terra romantica dos poetas lyricos, sobre cujas palmeiras, que espelam os ares bucolicos do sertão, "canta o sabiá". A luta pela vida, que vae augmentando com a densidade da população brasileira, arrancou das mãos fidalgamente debeis dos cantores a lyra sentimental e substituiu-a pelo martello vigoroso.

De uns tempos para cá a A NOITE tem tido occasião de registar uma infinidade de cousas praticas inventadas por brasileiros. Hoje, novamente, voltamos a noticiar um invento devido ao mecanico Leocadio José Dias.

Trata-se de um motor ou turbina radical,

Machinismo em que já funcciona uma turbina do Sr. Leocadio

já com carta patente, a de n. 9.187, e applicada, com successo em dynamo, para produzir luz na lancha "Marte".

O Sr. Leocadio José Dias palestrou hontem comnosco. O seu invento, disse-nos, é de uma grande utilidade para a industria. A sua turbina movimenta locomotivas, aeroplanos, navios e machinas de toda especie. Desde 1909 o inventor vem trabalhando com perseverança. Em 1911 o Sr. Dias conseguiu fazer as primeiras experiencias na Central do Brasil, com exito relativo. Depois disso continuou a trabalhar no aperfeiçoamento da sua turbina, conseguindo em 1915 fazer a reversão da mesma, cousa inedita na mecanica. Nessa época tirou então a patente a que alludimos. O Sr. Dias, no entanto, não dormiu sobre os louros das primeiras victorias: o seu espirito inventivo continuou a procurar o completo aperfeiçoamento de seu motor, o que de facto conseguiu, apresentando a sua turbina, actualmente, sobre os apparelhos similares, as seguintes vantagens: reversibilidade, velocidade variavel, economia, força inicial, simplicidade de construcção e volume reduzido em relação á força.

O novo motor funcciona da seguinte maneira: o compressor de ar é accionado por um motor de 100 H P, 250 R P M, e produz 613 pés cubicos de ar por minuto, com a pressão de 100 libras por pollegada quadrada. Estes 613 pés, reduzidos a metros, dão 17,37 m3, que podem ser contidos em um cubo de 2m,59 de face, e os tubos de communicação entre o compressor e os reservatorios de ar têm o diametro de 5" interiormente. Ora, esse tubo tem capacidade para conter 350 injectores e como a turbina está provida de tres injectores e trabalhando sob a pressão de 100 libras, vê-se que, desde que se tome a quarta parte daquella capacidade ou sejam 87 injectores, a força será de 87 H P. Essa explicação indica que, estando o compressor funccionando regularmente, os 87 injectores descarregando para diversas turbinas não poderão exhaustir a producção de ar comprimido, pois se fará uso apenas da quarta parte da capacidade do tubo conductor e, deste modo, poderá obter-se, sendo o motor electrico de 100 H P, 87 %, approximadamente, de rendimento.

O Sr. Leocadio Dias, terminando a palestra que entreteve comnosco e depois de nos mostrar varias photographias das suas turbinas, affirmou-nos ser o seu invento a ultima palavra no genero, e accrescentou que, pelos documentos apresentados, cabia-lhe o titulo de verdadeiro inventor da turbina reversivel.

Epilogo de um crime sensacional

A Sra. Desaulles foi absolvida

NOVA YORK, 1 (Havas) (Retardado) — O Tribunal do Jury de Mineola absolveu a Sra. Desaulles que, ha tempos, assassinou seu esposo, o Sr. De Saulles, ex-ministro dos Estados Unidos em Montevidéo.

Teve afinal o seu desfecho o rumoroso caso em que se envolveu a Sra. Desaulles, e que tanto preoccupou a attenção publica da grande Republica norte-americana. Os leitores devem estar ainda recordados de todas as phases desse processo. A Sra. Desaulles, rica e formosa, é natural de Montevidéo, onde se casou com o diplomata norte-americano, do mesmo nome, acreditado junto ao governo de sua patria. Não foi feliz. O marido, logo após o casamento, entrou a dissipar, em orgias, o dinheiro da mulher, abandonando-a mais tarde. O casal tinha um filho, de que o diplomata, depois de mil peripecias, que excusamos rememorar, tomou posse violentamente. Foi quando se deu o crime de que a Sra. Desaulles acaba deser absolvida. Ella, em cuja companhia devia estar a creança, conforme decisão da justiça, foi ter com o marido para reclamar a sua entrega. Houve recusa terminante e a Sra. Desaulles, sacando de um revólver, o prostrou morto. A absolvição de que nos dá noticia o telegramma acima era esperada, pois em torno da accusada se formou forte corrente de sympathia.

O julgamento durou varios dias e nos Estados Unidos não ha noticia de maior assistencia a trabalhos dessa natureza.

Santo Antonio do Rio Verde tem novo vigario

SANTO ANTONIO DO RIO VERDE (Goyaz), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou aqui o padre Augusto Cesar Monteiro, novo vigario desta freguezia, sendo festivamente recebido pela população satisfeitissima. Hontem encerraram-se as aulas da escola municipal. Estiveram presentes a essa ceremonia muitas pessoas gradas, que compartilharam satisfeitas do voto de louvor ao director da escola, proposto pelo novo vigario Cesar Monteiro. A' noite foi pelos alumnos realisado um espectaculo patriotico.—(Retardado).

O momento

Já ha quarteis para os corpos do Exercito em S. Paulo

Todos os corpos com parada em S. Paulo e que vão ser reorganizados com o augmento do Exercito para 54.000 homens, já têm quarteis preparados.

Esses quarteis foram conseguidos graças ao esforço e boa vontade do Dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça de S. Paulo, e do general Barbedo, commandante da 6ª região militar.

Hontem, a proposito dessas medidas, o Dr. Eloy Chaves teve demorada palestra com o titular da Guerra, marechal Faria.

A Cruz Vermelha em Passagem de Marianna

Tem sido bem acolhida a patriotica iniciativa do Sr. coronel Olympio de Moraes Diniz para a organização da Cruz Vermelha Brasileira, nesta localidade.

A primeira reunião dessa benemerita e humanitaria associação realizou-se no dia 29 do corrente, por occasião da Festa da Bandeira, tendo sido então acclamada a seguinte directoria: pharmaceutico José Firmo de Godoy, presidente; capitão Virgilio Sirado, vice-presidente; João Baptista Perdigão, thesoureiro; Caio Vianna, 1º secretario; Virgilino Pinto, 2º secretario; Antonio J. dos Santos, 1º procurador; e Manoel Brandão, 2º procurador.

O Tiro de Mendes

O povo do municipio da Barra do Pirahy por uma commissão composta dos Srs. Pedro Cherem, Felix Braga, Heraclyto Barbosa e Roque Vieira, promove para amanhã uma conferencia em favor do resurgimento da Linha do Tiro Brasileiro de Mendes. Falarão os Srs. Raphael Pinheiro e Mario Valverde. A conferencia será ao meio-dia, no Polytheama, em Mendes. O Dr. Raphael Pinheiro dissertará sobre o "Dever do moço brasileiro".

A variola surge em varios pontos da cidade

E a variola irrompeu pela cidade. Já ha dias se vem murmurando contra o estado sanitario da capital. E' a epidemia periodica, que tantos e tantos males tem infligido á população do Rio, e, si mais não tem feito, nestes ultimos annos, innegavelmente o devemos ao bem apparelhado serviço de saneamento da capital. E' para esse serviço que appellamos e o nosso objectivo, nesta divulgação, é fazer chegar ao conhecimento das autoridades sanitarias os casos de variola que se têm verificado na cidade e talvez permaneçam em absoluto sigillo.

Conseguimos saber que na baixada da Villa Rica, em Copacabana, se têm dado casos de variola em uns barracões ali existentes. Apezar disto, a Saude Publica não foi notificada e os moradores, justamente alarmados, tratam de sair desse fóco da terrivel endemia.

Em uns barracões existentes no terreno que ora se aterra, logo após o Tunnel Velho, outros casos se registam.

E' pois, a epidemia que surge em differentes fócos. Urge uma providencia por parte da Saude Publica, providencia que debelle o mal ainda em principio.

UMA DATA

Os ultimos momentos de frei Francisco Mont'Alverne

Ha 62 annos orou pela ultima vez, pela data de hoje, na matriz do outeiro da Gloria, o eminente orador sacro frei Francisco de Mon-

Frei Francisco de Mont'Alverne

te Alverne. O sacerdote, cego, encanecido já, subiu ao pulpito, a convite do imperador. Surgiu na tribuna sacra o venerando vulto de Mont'Alverne. Pungente espectaculo ! Todos o sabiam saido do leito, onde o prendia pertinaz enfermidade. A face macillenta, os braços pendidos e o corpo vergado para a terra, que o solicitava. E começou a luta heroica e ingrata entre a alma e a materia. A enfermidade e a velhice jugulavam a intelligencia do venerando padre. Era um sol no occaso. A lingua tropega não permittia ao pujante estylista os tropos de sua bella rhetorica. E os musculos empedernidos não lhe permittiram os eloquentes e sublimes gestos que usava sublinhando suas palavras. E Mont'Alverne pausada e tristemente exclamava:

"Longe, bem longe, vão esses tempos, em que, fortalecido da mocidade, devorado do mais accendido enthusiasmo, celebrei aqui mesmo a glorificação dessa creatura incomparavel, a quem o imperador considera sua ineffavel protectora."

Terminado o sermão, o philosopho, sem o conforto de uma palavra doce, entrou para a cella, no convento de Santo Antonio. "A minha missão neste mundo acabou", considerou Mont'Alverne em seu claustro. E a 2 de dezembro de 1861 expirou, na solidão do convento. Sepultado em um sarcophago, no cemiterio do proprio convento, ainda ahi estão hoje encerrados seus ossos. E hoje passa o 52º anniversario da morte do celebre orador sacro.

Para a Cruz Vermelha Brasileira

S. PAULO, 2 (A. A.) — A festa promovida pela Escola Normal do Braz, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, rendeu 5:598$800.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

A batalha de Cambrai

O ENCARNIÇAMENTO DA LUTA NA NOVA FRENTE DE BATALHA — O GRANDE ESFORÇO ALLEMÃO, QUE CUSTOU AO INIMIGO PESADAS PERDAS, NENHUM RESULTADO TEVE

NOVA YORK, 2 (A NOITE) — O correspondente da Associated Press junto ao Quartel-General britannico na França telegrapha, em data de hontem de noite, dizendo que os inglezes mantêm todas as posições conquistadas entre Masnières e Bourlon. A batalha desenvolveu-se com um encarniçamento raras vezes attingido nesta guerra. O campo está coberto de cadaveres allemães, reduzidos a montões pelo fogo das metralhadoras e da artilharia dos cañões britannicos. Os inglezes [illegible] trincheiras no meio de [illegible] e de destroços de canhões. [illegible] moveram-se ali, emprehendendo [illegible] os seus antigos ardores [illegible]. As formações inimigas esbarraram com verdadeiras fileiras de metralhadoras inglezas que, fazendo certeiro fogo, dizimaram essas massas humanas. Os poucos allemães que escaparam voltaram ás suas posições primitivas.

E' evidente o intuito do principe Roberto da Baviera — diz o correspondente — de tirar uma desforra para a derrota que lhe infligiu o general Byng e que bem pode ser considerado o mais formidavel golpe que os alliados desfecharam sobre o moral dos soldados allemães na frente occidental, depois que os francezes derrotaram o kronprinz em Verdun."

O correspondente termina narrando um combate entre um "taube" e um balão captivo inglez, que foi incendiado. Os seus occupantes, porém, aproveitaram-se dos pára-quédas e desceram suavemente nas linhas britannicas, sem que nada lhes succedesse.

A campanha da Italia

UMA CHRONICA DO GENERAL AMADASI SOBRE A SITUAÇÃO — PARECE IMMINENTE UM NOVO ESFORÇO TEUTONICO NA FRENTE ITALIANA

ROMA, 2 (A NOITE) — O general Luiz Amadasi, na sua chronica de hoje sobre a situação militar, escreve:

"Os austro-allemães tentaram encontrar um ponto fraco na nossa frente, que tem a extensão de trezentos kilometros, mas até agora não o acharam. Von Boroevic contemporisou em toda a extensão da frente do Piave, limitando-se a acções de surpreza inteiramente inuteis contra o exercito do duque de Aosta, que espera firmemente a annunciada retomada da offensiva inimiga, da qual dependerá o resultado das operações. Von Krobatin e von Below concentraram os seus exercitos num sector de vinte kilometros, resolvidos, até agora em vão, a esmagar as nossas linhas do Grappa e do Col, tendo por objectivo Bassano. Mas o exercito do general Robilant tem frustrado todos esses planos. Tambem o glorioso 1º exercito, do commando do general Pecori, obrigou von Hoetzendorff a desistir dos seus ataques aggressivos e a esperar reforços para cobrir as enormes baixas soffridas.

E' imminente, a meu ver, um esforço colossal e supremo dos austro-allemães em toda a frente. Esperemol-o firmes e confiantes em que os anniquilaremos, mais uma vez, o inimigo."

OS ALLEMÃES APAVORADOS COM OS "TANKS"

LONDRES, 2 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"O Sr. Hermann Katsch, correspondente de jornaes de Berlim na frente oéste, informa que no ataque dos inglezes contra Cambrai participaram quatrocentos "tanks".

"E' esta — diz elle — a arma mais terrivel até agora inventada."

NOVOS EXITOS DOS INGLEZES NO EGYPTO

LONDRES, 2 (A NOITE) — O ultimo communicado do general Allenby, commandante do Exercito do Egypto, diz que a cinco milhas a noroeste de Jerusalem os inglezes derrotaram os turcos, fazendo muitos prisioneiros e occuparam o posto avançado de Nabre-el-[illegible]. Foram tomados varios canhões e muitas metralhadoras.

Entre cinco aeroplanos turcos e tres inglezes travou-se renhido combate, que terminou pela queda de um apparelho inimigo. Outro, avariado seriamente, foi cair a distancia.

OS COMMENTARIOS DO "DAILY MAIL" SOBRE A SITUAÇÃO NA RUSSIA

LONDRES, 2 (A NOITE) — O "Daily Mail" commentando as ultimas noticias da Russia salienta o facto do kaiser estar a discutir a paz com Lenine e Krylenko e accrescenta:

"Quem diria que o orgulho hohenzollerniano baixaria a tal ponto para acceitar negociações com um soldadote e um traidor, como Krylenko e Lenine? Mas o resultado de todo isto será o esmagamento dos maximalistas e o restabelecimento da monarchia dos Romanoffs ou de outra dynastia. E então o orgulho do kaiser será por completo castigado."

NOVE ATAQUES ALLEMÃES REPELLIDOS PELOS INGLEZES

LONDRES, 2 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"O inimigo tentou hontem tomar as nossas posições dos arredores e da aldeia de Masnières. Nada menos de nove ataques foram infrutiferamente feitos contra os nossos reductos. Todos elles, porém, foram repellidos com grandes e pesadas perdas para o inimigo. No nono ataque alguns destacamentos de infantaria allemã conseguiram penetrar na aldeia, nas ultimas ruas do arrabalde e na margem oéste do canal do Escalda, mas foram repellidos no decorrer de um nosso contra-ataque.

Durante a noite, nas visinhanças de Avion e ao sul de Armentieres, tentou o inimigo alguns "raids", que foram inteiramente repellidos. No decorrer destas operações fizemos alguns prisioneiros".

REABRE-SE A FRONTEIRA FRANCO-SUISSA

PARIS, 2 (A. A.) — Foi reaberta a fronteira entre a França e a Suissa.

OS TRATADOS SECRETOS DA RUSSIA COM A "ENTENTE"

PARIS, 2 (A. A.) — Annuncia-se que o deputado Monet interpellará o governo a respeito das negociações realisadas entre os alliados, constantes dos tratados secretos, dados á publicidade pelo Sr. Trotsky, negociações essas que foram realisadas sem o consentimento do parlamento.

Os Fenianos não se transferiram para Nictheroy

Uma contestação

Appareceu, á tarde, a noticia de que os directores do Club dos Fenianos haviam deliberado transferir a séde dessa veterana sociedade carnavalesca para a visinha cidade de Nictheroy.

Fomos ao "Poleiro" e ahi nos foi feita a seguinte declaração:

—Essa noticia é absolutamente falsa. Não passa de uma invencionice atirada contra nós. Pode contestal-a. E' até favor.

Sr. Bulhões está vendo as cousas pretas

S. Ex. chega a falar em tom serio

Encontrando-nos com o Sr. senador Bulhões, perguntamos:

—O Sr. senador não responde ás cartas do Sr. Ramos Caiado?

—Não as li e só agora tenho noticia dellas. Sou muito apreciador das producções do Sr. Caiado. Elle não tem mesmo roubar admiradores, mas a vida é tão curta! Além dos orçamentos, temos o Codigo Commercial e faltam poucos dias para findar a sessão. Mas o que diz o Sr. Ramos Caiado?

—Que V. Ex. está pleiteando um logar na chapa delle...

—Modestia do Sr. Caiado... Apenas recordou os chefes politicos que o Partido Democrata, em virtude de um accordo, tomou o compromisso de não disputar, de não ter candidatos a uma cadeira na Camara e á vaga no Senado, contentando-se em reeleger tres deputados. Que mais escreveu elle? Que a eleição federal ficou fóra do accordo. Entre a palavra delle e a do Sr. presidente da Republica, peço permissão para acreditar nesta. O Sr. Dr. Wenceslão levando os republicanos a votar no Sr. Alves de Castro, parente do Sr. Caiado, e a fazer cessar toda a agitação no Estado, propoz e obteve que os democratas não disputassem as cadeiras occupadas pelos republicanos no Congresso e reconhecessem os representantes eleitos para o Congresso estadual e para vice-presidente.

Então, o Sr. Caiado apanhou o parente eleito presidente do Estado com apoio do governo federal e da opposição e agora quer roer as cordas? Elle allega que o accordo é immoral e por isso não o cumprirá. Carlos de Laet conta uma historia que vem ao caso: um gato depois de ter comido toda a carne assada em um espeto teve escrupulos de lamber o espeto. Si o accordo é immoral, por que o acceitou e só agora o impugna? Que diz mais o estadista goyano? Que meus amigos politicos estão fallidos e o Partido Republicano liquidado! Fallidos? Por que, então, o Sr. Caiado tanto se incommoda com elles? Ouça este trecho da historia politica de minha terra: em 1909, esses amigos estavam em opposição ao governo estadual e ao governo federal. Fui chamado ao Estado para organisar a reacção, demitti-me de director do Banco do Brasil e parti. Sabe quaes eram os elementos politicos que me chamaram? Os do Sr. Leopoldo Jardim, ex-presidente de Goyaz, ex-senador federal; os do Sr. marechal Abrantes, ex-presidente do Estado, ex-senador federal; os do Sr. Gonzaga Jayme, senador federal; os do Sr. Dr. Sebastião Fleury, ex-deputado federal; os do Sr. Dr. Emilio Povoa, os do Sr. Virgilio de Barros, os do Sr. Dr. Marcello Silva, deputado federal, e entre outros os do Sr. Ramos Caiado.

Vencemos as eleições estaduaes e federaes.

Hoje, tenho contra mim apenas o Sr. Ramos Caiado, continuando a meu favor todos os outros elementos.

—O governo do Estado como procederá?

—Está confiado a um magistrado do Acre, que foi posto em disponibilidade para fazer em Goyaz a politica da ordem, da justiça, da garantia de todos os direitos e embora até agora só tenha dado força aos parentes do Sr. Caiado acredito que não manchará a sua reputação, desertando do seu dever e da satisfação dos compromissos de honra que tomou.

Fallidos, pois, serão aquelles que repudiarem as suas dividas, as obrigações contrahidas, não em beneficio do meu partido, mas da politica de apaziguamento de paixões e de concordia, reclamada pela situação do paiz, proposta e homologada pelo Sr. presidente da Republica.

Manganez, ameaça de morte, o diacho

BELLO HORIZONTE, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Manoel Agostinho de Oliveira e Pedro Nolasco Pereira, residentes no municipio de Marianna, pediram garantias ao chefe de policia deste Estado contra as ameaças de morte de que são victimas, da parte de varios individuos chefiados pelo Dr. Itagiba Oliveira. Consta tratar-se de negocio de uma jazida de manganez, ora em exploração.

A VIDA CARISSIMA

SOBRAL (Ceará), 2 (Serviço especial da A NOITE) — A vida está carissima, aqui e em toda a visinhança. A carne com osso custa 1$200 o kilo. O preço dos cereaes tem subido muito, ultimamente.

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: incerto e máo, e temperatura: estavel ou ligeiro declinio.

Districto Federal — Tempo: ora instavel ora máo; temperatura: estavel ou ligeiro declinio, e ventos: normaes.

Nota — Não tendo recebido o Observatorio a maior parte do serviço meteorologico do interior do continente, as previsões hoje formuladas, não podem offerecer as habituaes probabilidades de acerto.

Politica mineira

A fusão dos directorios de Queluz

QUELUZ (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Consta que o P. R. M. determinou a fusão dos directorios locaes, de que são representantes o Dr. Narciso Queiroz e o deputado Tavares de Moura. Este ultimo, parece, não concordará com essa deliberação do P. R. M.

A data portugueza de hontem

Em Barra do Pirahy

BARRA DO PIRAHY (E. do Rio), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Commemorando a data da restauração de Portugal, foi hasteada na séde do consulado aqui uma bandeira portugueza, offerta da colonia, orando por essa occasião o Dr. Claudio Dias e o consul portuguez, Sr. Carlos de Araujo, este ultimo agradecendo a offerta.

A Sociedade Portugueza Primeiro de Dezembro commemorou egualmente a data, celebrando uma sessão em sua séde, empossando sua nova directoria e conselho fiscal.

Morta por um raio

SOBRAL (Ceará), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Tem caido aqui nestes ultimos dias, incessantes chuvas, acompanhadas de forte trovoada. Hontem uma faisca electrica matou uma creança de 6 annos, filha de José Valdevino.

O MOMENTO

Inaugurou-se a Escola de Enfermeiros e Padioleiros de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Presentes os Srs. Delfim Moreira, secretarios do Estado, prefeito desta capital, chefe de policia, corpo docente da Faculdade de Medicina, pessoas gradas e sessenta e tantas alumnas, inaugurou-se hoje a escola de enfermeiros e padioleiros. Essa cerimonia foi presidida pelo Dr. Delfim Moreira, orando o lente, Dr. Alvaro de Barros, que em impressionante discurso realçou o gesto patriotico das senhoritas mineiras, incitando-as a conservar o ardor patriotico, obreiras gloriosas que são do espirito de nacionalidade e cohesão das brasileiras.

As linhas de tiro farão policiamento

BELLO HORIZONTE, 2 (Serviço especial da A NOITE) — O "Minas Geraes" publicou hoje que o governo pediu ao commandante da 4ª região militar ordens para que as linhas de tiro deste Estado auxiliem o policiamento nas localidades de suas sédes.

Um allemão preso em Ipamery

GOYAZ, 2 (A. A.) — Foi preso em Ipamery o subdito allemão Otton.

A Guarda Nacional da Barra do Pirahy

BARRA DO PIRAHY (E. do Rio), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Accedendo ao appello do governo, o Club da Guarda Nacional reuniu-se hoje, deliberando animar e encorajar os officiaes, no sentido da defesa da patria. Houve discursos patrioticos e foi contatado em acta o telegramma do Dr. Wenceslão Braz, louvando a attitude assumida pelo club, que animava assim o desenvolvimento da Guarda Nacional. Em seguida, foi eleita a nova directoria do club, que ficou assim composta: presidente, Dr. Moraes Barbosa; vice-presidente, coronel Carlos Hugo; 1º secretario, major Joviano Gomes; 2º, tenente Julio Taveira; thesoureiro, coronel Eleuterio Queiroz; procurador, capitão Vicente Gonzaga, e commissão de syndicancia: coronel Carlos Bueno, capitão Jovino Taveira e capitão Novaes.

Epilogo de um crime hediondo

O fuzilamento de seus autores

ASSUMPÇÃO, 2 (A. A.) — Foram fuzilados Gastão Gadin e Cypriano Leon, que em 1915 assassinaram o casal Gadin, por instigação de Gastão, pretendendo depois queimar com kerozene os cadaveres das suas victimas.

A "confirmação dos crentes" na Assistencia de Santa Thereza

Na Assistencia de Santa Thereza realisou-se, á tarde, a cerimonia da confirmação dos crentes que se filiaram á Egreja Episcopal Brasileira, tendo o Rev. Dr. Lucien Lee Kinsolving, bispo do Brasil meridional, recentemente chegado dos Estados Unidos, imposto as mãos, com as formalidades do ritual, em mais de cem pessoas, que publicamente deram provas de sua fé.

A concorrencia foi extraordinaria, notando-se a presença do leitor leigo Dr. Francisco de Castro Junior, director da Assistencia de Santa Thereza; Rev. Dr. Salomão Ferraz, Rev. Dr. J. G. Meem, arcediago da Egreja Episcopal do Rio de Janeiro. Terminada a cerimonia foram entoados varios hymnos sacros, bem como o hymno nacional, após as orações feitas em favor do Sr. presidente da Republica, dos membros do Congresso Nacional, dos soldados e marinheiros do Brasil e pela felicidade da Nação Brasileira.

Estiveram tambem presentes á cerimonia muitos officiaes do Exercito e socios de linhas de tiro.

A solemnidade terminou ás 5 e 15 da tarde.

Politica pernambucana

Em torno á proxima representação federal

RECIFE, 2 (A. A.) — Foram distribuidos boletins contendo, além dos telegrammas trocados entre o senador Ribeiro de Brito, o general Joaquim Ignacio e o arcebispo Dom Sebastião Leme, a chapa daquelle senador para as proximas eleições federaes.

RECIFE, 1 (A. A.) (Retardado) — Reunir-se-á hoje o directorio do partido dantista.

Um invento luso-brasileiro

Nas docas Servulo Dourado

Um pouco depois das 4 horas da tarde havia uma pequena algazarra num trapiche das docas do velho mercado. Approximámo-nos e vimos que se tratava do annunciado invento do Sr. Albano Augusto Alves, invento "luso-brasileiro", conforme o denominou seu proprio autor. Assistia á experiencia, além da massa dos populares, o Sr. capitão de fragata Francisco de Paula Coelho, por designação do Sr. ministro da Marinha. Tratava-se de um fluctuador de lona, cheio de ar comprimido e revestido de gradeado de madeira. Preso a dous grandes botes, carregados de pedras, este fluctuador impedia a submersão das embarcações, conforme ficou provado depois que os botes, além das pedras, receberam uma carga dagua que compunham com a do mar. Assim, a experiencia foi satisfatoria. Resta agora estudar-lhe a applicação na pratica.

O autor ficou satisfeito e recitou alguns versos allusivos ao acto e fazendo muitos elogios ao ar, ao grande elemento destinado a salvar a humanidade dos horrores dos torpedos e dos naufragios.

Para vingar o pae

Um menor de doze annos torna-se criminoso

EGREJA NOVA (Alagoas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Deu-se hontem, em Penedo, a seguinte tragedia: O individuo Salustiano de tal, por motivos ainda ignorados, assassinou a faca o negociante Bento Teixeira de Lima, em seu proprio estabelecimento commercial. Um filho do morto, de doze annos de edade, vendo seu pae a morrer apanhou uma pistola, atirando com ella sobre Salustiano, que está agonisante.

Boa Vista ameaçada de invasão

BELLO HORIZONTE, 2 (Serviço especial da A NOITE) — O governo de Minas solicitou do da Bahia mandar dispersar os bandos de malfeitores reunidos no territorio bahiano, projectando a invasão do municipio mineiro de Boa Vista.

"Venha a missão militar"

A interessante opinião do general Caetano de Albuquerque

O general Caetano de Albuquerque, presidente de Matto Grosso, em conversa com um de nossos companheiros, expressou as seguintes e interessantes declarações sobre a vinda da missão militar estrangeira para o nosso Exercito:

— Estou reformado, e disso não me arrependo. Acho-me, pois, em condições de falar francamente sobre esse assumpto. Sempre fui favoravel á vinda de missões estrangeiras para instruir as nossas forças. O unico argumento que me levava a pensar assim era o estado de indisciplina em que nos encontravamos. Já se cuidou seriamente desse assumpto, como é sabido, por occasião do quatriennio Hermes. A corrente favoravel á vinda das missões seria vencedora, a meu ver, si não fosse a obstinação de uma grande parte dos nossos officiaes, em só acceitar a instrucção allemã. Ora, a instrucção allemã levantou logo uma grande celeuma no seio da opinião publica e principalmente na imprensa, então favoravel á instrucção franceza. Diziam que a instrucção allemã não se adaptaria ao nosso caracter de latino. Mas os chilenos são latinos e a missão allemã produziu ali os mais extraordinarios resultados; os argentinos são latinos e a missão allemã na Argentina reformou e melhorou poderosamente as suas forças militares; os bolivianos são latinos, e a missão allemã — creio eu — adoptada por elles transformou o Exercito boliviano, de desorganisado e fraco que era, em disciplinado e forte, como hoje se encontra. E' por isso que fui favoravel á missão allemã para nós brasileiros.

Depois de fazer o elogio dos methodos de guerra e disciplina do Exercito allemão, o general continua:

— Hoje sou favoravel a qualquer missão: venha ella de onde vier, estará sempre em condições de nos ensinar. Vejo, porém, que a idéa está sendo combatida intensamente dentro do proprio Exercito. Mas, afinal, por que razão não quer o nosso Exercito a missão de que necessita? Por vaidade simplesmente. Muitos dos nossos officiaes julgam seria um desdouro para nós recebermos instrucção de officiaes estrangeiros. Mas, como? Pois entre os nossos alliados não se vêem missões francezas, inglezas e americanas instruindo umas as dos outros? Porventura somos melhores do que os inglezes e os americanos?

Ha ainda uma circumstancia que concorre muito para que no Exercito haja tão grande numero de adversarios da missão: é a falta, em que laboram muitos, da comprehensão dos deveres de hierarchia, isto é, essa camaradagem nociva que existe entre officiaes de patentes differentes, essa camaradagem incomprehensivel...

— De bater na barriga...

— ...de bater na barriga, como diz o senhor, essa camaradagem de "dá-me um cigarro?", cousa que não se perdoa e nem se permitte em nenhum paiz do mundo. Não quero dizer com isso que seja contrario á camaradagem entre superiores e inferiores no Exercito. Sou pela camaradagem fidalga, respeitosa, cercada de mutua consideração. Si tivessemos a missão toda essa historia teria evidentemente o seu fim, o que, sem duvida, não é lá muito commodo.

O general Caetano de Albuquerque fez os mais rasgados elogios ao ministro da Guerra — homem de cultura, de estudos constantes, de intelligencia, mas sempre irreductivel nas suas idéas. Para terminar:

— Já falei muito sobre o assumpto. Falei até com certa vivacidade. E' uma maneira de ser franco que não posso esconder. Mas estou certo de que grande parte do Exercito, onde tenho bons amigos, felizmente, concordará commigo. Eu, por mim, devo dizer que já estou reformado e disso não me arrependo.

Os Correios de Pernambuco têm novo administrador

RECIFE, 1 (A. A.) (Retardado) — O Dr. Othon Linch, administrador dos Correios, passou o exercicio do seu cargo ao contador, Sr. Francisco Pernet.

No Uruguay não ha fazenda de S. Bento...

MONTEVIDÉO, 2 (A. A.) — A capitania geral dos portos notificou aos commandantes dos navios allemães que foram requisitados pelo governo, que em consequencia desse acto deverão agora pagar as suas despesas de alojamento e de manutenção, sendo estabelecidas as quantias mensaes que lhes deverão ser adeantadas e que serão: para os commandantes tres pesos diarios, para os officiaes dous pesos diarios e para os inferiores um peso e meio. A capitania do porto alimentará os marinheiros dos referidos navios.

Os exportadores pernambucanos tomam resoluções

RECIFE, 1 (A. A.) (Retardado) — Na Associação Commercial desta capital reuniram-se os exportadores, que resolveram nessa reunião representar perante os altos poderes da nação contra a distribuição de conductores para cargas nos portos do norte e solicitar, como consequencia, a suspensão da cabotagem nacional, ao menos temporariamente, até desapparecerem as condições premente sobre o commercio da nossa praça.

O mercado de assucar

RECIFE, 1 (A. A.) (Retardado) — O assucar esteve em baixa para o typo Bangue e para o typo Usina o mercado permaneceu inalterado.

Com o algodão o mercado permanece estavel, havendo vendedores a 42$ e compradores a 41$000.

UM VOO NO AERO CLUB

Não é mais espião?

Como se sabe o aviador Darioli foi accusado de espião e até demittido de suas funcções no Aero Club. Hoje, entretanto, depois de termos noticias de que Bergmann havia voado, soubemos com surpresa que o voador fôra o Sr. Darioli, surpresa essa que tivemos, apezar do facto ter sido hoje annunciado por um matutino, e aliás desmentido por pessoa que procurámos.

Buscámos saber de membros da directoria do Aero dos motivos desse facto. A' tarde encontrámo-nos com um delles. Darioli voou, foi-nos informado, porque, estando presentes no hangar o director e outros membros da directoria, não ficaria bem a esses paredros deixar de haver hoje um vôo; e como o unico apparelho em condições de funccionar era o "Para-sol" e como só Darioli era capaz de nelle voar, foram de automovel buscal-o no hangar Nicola Santo. E o Sr. Darioli voou!

Imagine-se si elle não fosse solemnemente accusado de espião, a ponto de requerer a abertura de um inquerito no justo e mais legitimo intuito de se defender...

A TARDE SPORTIVA

TURF

NO "JOCKEY-CLUB"

Bastante concorrida foi a reunião effectuada hoje no prado Fluminense. O resultado foi o seguinte:

1º pareo — Experiencia — 1.450 metros — 1:500$ — Correram: Harlowe, Lourenço Junior; Cravina, D. Vaz; Paraluz, P. Zabala; Garoto II, D. Suarez; Frecidores, J. Augusto; Kamerade, E. Rodriguez, e Radiante, J. Escobar.

Venceram: Garoto, por um corpo; Harlowe em 2º e Cravina em 3º.

Tempo, 96" 2/5.

Poule, 27$300; dupla, 30$900; movimento do pareo, 4:961$000.

Cravina pouco depois da partida firmou-se na ponta, acompanhada de Harlowe, Paraluz e os demais quasi agrupados. No meio da recta final Garoto, em valente entrada, derrota Cravina, para vencer por um corpo. Harlowe foi segundo, Cravina, terceira, e os restantes pouco fizeram.

2º pareo — Volranga — 1.600 metros — 1:500$ — Correram: Cangussu', E. Rodriguez; Camelia, A. Fernandez; Xará, D. Vaz; Triumpho, A. Vaz, e Gatuno, D. Suarez.

Venceram: Gatuno, por um corpo; Camelia em 2º e Cangussu' em 3º.

Tempo, 104".

Poule, 32$; dupla, 20$300; movimento do pareo, 9:592$000.

Xará saiu na ponta, seguido de Gatuno, Camelia, Cangussu' e Triumpho. Na recta final Gatuno deu conta de Xará, vindo assim ganhar a carreira, por um corpo sobre Camelia. Cangussu' foi terceiro, Xará quarto e Triumpho encerrou o lote.

3º pareo — Animação — 1.450 metros — 1:500$ — Correram: Florise, D. Suarez; Paraná, W. Oliveira; Liberal, J. Carneiro; Ibis, R. Cruz, e Land Lady, F. Barroso. Não correram Vesuvienne e Drina.

Venceram: Land Lady, por meio corpo; Paraná em 2º, e Florise em 3º.

Tempo, 94" 2/5.

Poule, 60$200; dupla, 41$500; movimento do pareo, 12:651$000.

Boa saída, Liberal foi o primeiro a pular, seguido de Paraná, Florise, Land Lady e Ibis. Cincoenta metros depois Ibis, forçando muito, passa para a frente, e assim correram até a entrada da recta final. Ahi Paraná e Land Lady derrotaram Ibis, vindo assim os dous animaes em emocionante luta até ao vencedor, que a pilotada de F. Barroso attingiu por meio corpo sobre Paraná. Florise foi terceiro, Ibis quarto e Liberal fechou a raia.

4º pareo — Industria Pastoril — 1.600 metros — 1:500$ — Correram: Hortensia, A. Fernandez; Ilmenia, J. Augusto; Indayal, J. Escobar, e Cruzeiro, D. Suarez.

Venceram: Indayal, por um corpo; Ilmenia em 2º e Hortensia em 3º.

Tempo, 104".

Poule, 30$100; dupla, 23$900, e movimento do pareo, 17:090$000.

Ilmenia saiu favorecida, seguida de Hortensia, Indayal e Cruzeiro, este fóra de combate. No antigo areal Hortensia derrotou Ilmenia, ao mesmo tempo que Indayal juntava-se aos ponteiros. Na recta final Indayal, bem "tocado", derrotou Ilmenia, para ganhar facil por um corpo. Ilmenia foi segundo, Hortensia terceiro e Cruzeiro parou, por ter sido atacado de forte hemorrhagia.

5º pareo — Dezeseis de Maio — 1.600 metros — 1:500$ — Correram: Battery, J. Coutinho; Monroe, F. Barroso; Fidalgo II, Lourenço Junior; Ajalon, E. Rodriguez, e Marengo, D. Suarez. Não correu Messias.

Venceram: Marengo, por dous corpos; Monroe em 2º, e Fidalgo em 3º.

Tempo, 100" 4/5.

Poule, 15$900; dupla, 98$900, e movimento do pareo, 20:075$000.

Monroe assumiu logo o commando do lote, seguido de Ajalon, Fidalgo, Marengo e Battery. No antigo areal Marengo derrota de passagem o leader, para vencer em canter por dous corpos sobre Monroe. Fidalgo foi terceiro, Ajalon quarto e Battery em ultimo.

6º pareo — Prado Fluminense — 1.720 metros — 1:600$ — Correram: Marvellous, E. Rodriguez; Maxixe, P. Zabala; Blitz, J. Augusto; Insignia, D. Suarez, e Jacobino, J. Coutinho.

Venceram: Blitz, por meio corpo; Marvellous em 2º e Maxixe em 3º.

Tempo, 113" 1/5.

Poule, [illegible]; dupla, 10$100, e movimento do pareo, 21:977$000.

Marvellous saiu na frente, seguido de Insignia, Maxixe, Blitz e Jacobino.

Nessa ordem correram até a recta final, ponto em que Blitz vein collocar-se ao lado de Marvellous, para perto do vencedor derrotal-o por meio corpo. Maxixe foi terceiro e os demais pouco fizeram.

7º pareo — Grande Premio Guanabara — 3.000 metros — 8:000$ — Correram: Zuavo, W. Oliveira; Helvetia, D. Vaz; Patrono, J. Augusto; Delphim, J. Coutinho; Heggie, F. Barroso; Guayanu', D. Suarez, e Interview, E. Rodriguez. Não correu Energica.

Venceram: Zuavo em 1º, Interview em 2º e Delphim em 3º.

Tempo, 199" 1/5.

Poule, 38$100; dupla, 13$900, e movimento do pareo, 17:170$000.

8º pareo — Venceram: Solidago em 1º, Pacoló em 2º e Sangue Azul em 3º.

Tempo 120 3/5".

Poule 98$100, dupla 161$300, e movimento do pareo 21:155$000.

9º pareo — Venceram: Jagunço em 1º, Waterloo em 2º, e Belle Angevine em 3º.

Tempo, 102".

Poule, 42$900, e dupla, 11$000.

FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE

S. Christovão x Mangueira

Com grande numero de assistentes, no campo da rua Figueira de Mello, realisou-se o encontro acima. O resultado geral foi este:

Primeiros teams: S. Christovão, 4; Mangueira, 2.

Segundos teams: S. Christovão, 3; Mangueira, 0.

Flamengo x Villa Isabel

Esse encontro foi realisado no campo da rua Paysandu'. Regular numero de pessoas assistiu ao mesmo, que terminou com o seguinte resultado:

Primeiros teams: Villa, 1; Flamengo, 3.

Segundos teams: Villa, 0; Flamengo, 9.

Vasco da Gama x S. C. Progresso

Realisou-se esse encontro no campo do Fluminense. O seu resultado foi este:

Primeiros teams: Vasco, 1; Progresso, 6.

Segundos teams: Vasco, 0; Progresso, 2.

S. C. Brasil x Palmeiras

No campo do Botafogo lutaram os primeiros e segundos teams dos clubs acima, terminando a peleja com este resultado:

Primeiros teams: Brasil, 1; Palmeiras, 3.

Segundos teams: Brasil, 1; Palmeiras, 3.

Everest x Ypiranga

O campo do Andarahy foi o local desse jogo, cujo resultado foi o seguinte:

Primeiros teams: Everest, 0; Ypiranga, 3.

Segundos teams: Everest, 1; Ypiranga, 6.

Por causa de uma cerca o Vasco esfaqueou o Elidio

Na rua Progresso, em Bangu', Heitor Vasco e Elidio de Aguiar, que são visinhos, hoje á tarde, por causa de uma cerca divisoria dos terrenos de ambos, travaram-se de razões. Num dado momento, Vasco, cheio de colera, sacou de uma faca, cravando-a nas costas de Elidio, que caiu pesadamente no sólo. A policia, intervindo, prendeu o aggressor e enviou o ferido, cujo estado é grave, para o hospital da Santa Casa.

Como salvar as finanças municipaes?

Augmentar impostos é contraproducente

O intendente Henrique Lagden, numa rapida palestra, assim se manifestou relativamente á idéa de se crearem taxas addicionaes aos impostos já cobrados pela Prefeitura:

— Sou inteiramente contrario a qualquer novo imposto. O nosso commercio, principalmente o chamado pequeno commercio, está por demais sobrecarregado, com a capacidade de tributação inteiramente esgotada. Casas existem que se mantêm difficilmente, de modo que qualquer aggravação nos impostos será o golpe de morte contra ellas desfechado por quem tem o dever de incrementar o desenvolvimento de uma das forças vivas do paiz... E o fisco, assim, não terá o lucro visado. O numero dos contribuintes sobre os quaes vae incidir o imposto diminuirá, aquelles que conseguem ainda hoje pagar em dia as taxas a que estão sujeitos, passarão a fazel-o com atrazo, uns, entrando outros para a classe dos "devedores remissos", a que hontem alludiu a A NOITE.

Não ha duvida que a situação financeira da municipalidade é deveras critica. Mas, para conjurar a crise, antes de pensar em novos impostos, devia-se cuidar de economias, de economias severas. Só depois de cortar tudo em despesas que podem ser adiadas para melhores tempos, quando não houvesse mais onde reduzir, então sim, seria razoavel pensar em novas tributações. Antes disso, não. O meu voto será absolutamente contrario.

Um patife que vae ajustar contas com a policia

A' policia do 23º districto o commandante da 5ª companhia de metralhadoras fez apresentar o individuo de nome José Luiz, pardo, de 30 annos, preso, em Deodoro, quando tentava maltratar uma menor. O patife vae ser processado.

Criadores que ameaçam matar

BELLO HORIZONTE, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Os criadores do municipio de Moriahé estão ameaçando de morte os machinistas da Estrada de Ferro Leopoldina, por motivo do atropelamento de rezes nessa linha.

Emprestimo francez de 1917

Acham-se abertas as inscripções até 16 de dezembro nos bancos.

100 francos nominaes ou sejam de facto francos 68.60, isto é, menos de 47$300, rendem annualmente 4 francos de juros, o que equivale a um rendimento de 5, 85%.

Que optima operação financeira!

Subscrevamos! Esplendida operação financeira que é ao mesmo tempo um grande acto de solidariedade e de grande alcance politico.

MUTILADA

Dr. Thomaz de Figueiredo Rocha

Anna Cordovil de Figueiredo Rocha, Alcides Varella de Figueiredo Rocha, coronel João de Figueiredo Rocha, senhora e filho, coronel José Victorino da Rocha e senhora (ausentes), Henriqueta Emilia da Rocha e filhos (ausentes), Rita Galdina da Rocha Valladão e filha, Anna da Graça Lima Rocha e filhos, major Miguel Pinto Vieira, senhora e filhos, Julieta Cordovil Guedes e seu filho, Dr. Dario Guedes, Paulino Pinto Vieira, senhora e filhos, Augusto Cordovil Monteiro e familia e mais parentes agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu fallecido esposo, pae, irmão, cunhado e tio Dr. THOMAZ DE FIGUEIREDO ROCHA, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam resar por sua alma na egreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, 3 de dezembro, ás 9 1/2 horas, pelo que se confessam gratos.

D. Rita de Cassia Rodrigues Ferreira Soares

Antonio Ferreira Soares e sua esposa, Maria da Gloria Carneiro Soares e filhos, José Elydio Ferreira Soares, Luiza Ferreira Soares, Raul José de Freitas e sua mulher, Maria Dulce Soares de Freitas e filhos, e o Dr. Gustavo Pedreira de Freitas, sua senhora e filhas, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua querida mãe, sogra, avó e amiga D. RITA DE CASSIA RODRIGUES FERREIRA SOARES, e de novo as convidam para a missa de setimo dia que por sua alma será resada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já summamente gratos.

Branca Guimarães Lemos da Rocha

FALLECIDA NO PORTO — PORTUGAL

Herminia Lemos da Rocha Guimarães, Ernesto de Oliveira Guimarães e seus filhos, Alvaro, Maria Herminia, Dulce e Antonio Victor, participam o fallecimento da sua muito saudosa irmã, cunhada e tia, occorrido na cidade do Porto, sendo sepultada em Oliveira de Azemeis, e convidam todos os seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa que suffragando a sua alma mandam celebrar segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, confessando-se eternamente gratos a todos que a este acto assistirem.

João Amador Affonso

Angelina da Conceição Affonso, Adelina Affonso, Mathilde Affonso de Moraes, Lucinda Affonso, Clemente Affonso, José Amador Affonso e Xisto da Gloria Moraes agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu pranteado filho, irmão e cunhado JOÃO AMADOR AFFONSO e convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que fazem suffragar segunda-feira, 3 de dezembro, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagôa.

Walchia Pirajá

O Dr. Edmundo Brandão Pirajá communica aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada filhinha WALCHIA e os convida para assistirem ao seu enterramento, amanhã, 3 do corrente, saindo o feretro ás 9 horas da rua da Fonte, Marcilio 89, casa IV, para o cemiterio de S. João Baptista.

Uma explosão

Morre uma das victimas

Morreu na Santa Casa uma das pequeninas victimas da explosão de hontem, facto que noticiámos em ultima hora. Foi o pequeno Felizardo de Souza, de 9 annos, filho de João de Souza, justamente aquelle que, quando se deu o desastre na chacara da Floresta, batia com um prego sobre a bala de canhão revólver.

Felizardo de Souza, a infeliz creança, morreu depois de horriveis padecimentos, sendo o seu cadaver mandado recolher ao necroterio da policia, de onde á tarde saiu o enterro.

... E enforcou-se

Lindolpho Aldo amanheceu pendurado de um arame

A NOITE ha tempos noticiou as brigas que agitavam diariamente o "menage" de Lindolpho Aldo e sua esposa, Maria Aldo dos Reis, installado na Bocca do Matto, á rua Carolina Meyer n. 140. O casal arrastava uma existencia inferna e a policia, por mais de uma vez, teve que intervir para acalmar os animos.

Na ultima briga que provocou a intervenção da policia, Maria Aldo dos Reis queixou-se amargamente do marido que, dizia ella, tinha o pessimo habito de espancal-a. Desgostoso com as accusações da esposa, Lindolpho Aldo resolveu deixar o lar e ir residir na casa do Sr. Teixeira de Andrade, seu antigo patrão, morador no predio n. 237 da rua 24 de Maio.

Hoje cedo, entretanto, Aldo, que é electricista e contava 33 annos de edade, foi encontrado morto, pendurado de um fio electrico, com o qual se enforcou.

A policia do 19º districto tomou conhecimento do caso e abriu inquerito a respeito.

A GUERRA

A campanha da Italia

A situação em geral

ROMA, 1 (A. A.) (Retardado) — Continuam suspensas as operações por parte dos austro-allemães.

A imprensa allemã procura justificar essa suspensão, attribuindo a detença do avanço ás condições atmosphericas, quando na realidade a offensiva austro-allemã foi iniciada com um tempo horrivel, succedendo-se-lhe dias amenissimos. A verdade é que o exercito italiano, depois da crise por que passou, tendo-se reorganisado rapidamente, defende com valor insuperavel a linha, em parte improvisada e em parte precedentemente preparada, das suas posições.

Os austro-allemães tentaram rompel-a em todos os pontos por onde ella se estende. No começo da offensiva, as tropas do general Boroevic esperavam impellir os italianos para além do rio Piave, mas foram repellidas; depois o marechal Conrad procurou desfrutar a ligeira vantagem que obteve no planalto de Asiago, porém todas as suas tentativas para romper a barreira defensiva dos italianos de Meletta e Magnaboschi, fracassaram completamente, soffrendo perdas sangrentas. Os austro-allemães nem siquer conseguiram abrir caminho no Monte Grappa.

Tendo procurado contornar as nossas alas, para impellir-nos para a planicie de Bassano, esse poderosissimo esforço custou aos austro allemães perdas gravissimas. Numerosas divisões do marechal Conrad e dos generaes Crobatin e von Below perderam grande parte dos seus effectivos.

Os aviadores italianos assignalam um continuo deslocamento das tropas do general Boroevic, da planicie para a zona montanhosa, afim de preencher os claros abertos nas fileiras pelo nosso fogo.

A actividade dos austro-allemães continua a ser muito grande durante a actual tregua: estão se reorganisando e formando novos agrupamentos contra as nossas impavidas tropas. Acredita-se na imminencia da continuação da offensiva com grande violencia. E' possivel que o marechal Conrad dê aos seus esforços uma nova direcção, provavelmente contra Vicenza, no intuito de envolver o quarto e o primeiro exercitos italianos. A tactica dos golpes alternados, na direita, na esquerda e no centro, lembra o methodo empregado contra os francezes em Verdun, e confia-se em que terá identico insuccesso, graças ao heroismo das tropas italianas, cujo moral é altissimo.

NA FAVELLA

Dous homens aggridem um guarda civil e são feridos a bala

Na Favella desenrolou-se hontem, á noite, mais uma scena de sangue das que são muito communs naquelle sordido recanto do Rio. E, desta vez, entre os protagonistas, está o guarda-civil n. 1.025, Antonio Teixeira, residente á rua dos Cajueiros n. 1, que feriu a bala, em defesa propria, como allega, dous homens que aponta como conhecidos desordeiros daquelle bairro perigoso.

O caso, em suas linhas geraes, já está nos jornaes da manhã. O guarda, quando descia a rua onde mora, foi apedrejado por José Antonio e Manoel Roque de Souza. Era uma brincadeira de máo gosto. O 1.025, não se conformou com a pilheria, voltou, dizendo qualquer cousa aos dous apedrejadores. Foi o bastante para que ambos, num impeto, o aggredissem. Estabeleceu-se a luta, em meio da qual o guarda-civil, sacando de sua pistola, descarregou-a duas vezes sobre os seus contendores.

José Antonio, que é residente na Favella, e Manoel Roque de Souza, á rua de São Felix n. 102, que foram alcançados pelos projectis e recolhidos á Santa Casa, estão em estado grave. Em ambos os ferimentos são no peito.

O guarda Antonio Teixeira, que foi autuado em flagrante, na delegacia do 8º districto, apresenta ferimentos por páo na cabeça e braços.

Vinte e quatro gallinhas e trinta e dous frangos

Eram os mesmos

Sob a epigraphe supra noticiámos sexta-feira proximo passada uma queixa levada á policia pelo negociante de gallinhas Alfredo Mattos, contra o carroceiro Frederico Martins, accusando-o de ter substituido 24 gallinhas e 32 frangos, pertencentes áquelle negociante, por outros, de inferior qualidade.

Hoje o carroceiro accusado veiu á nossa redacção para nos affirmar que absolutamente não havia substituido os frangos e as gallinhas, o que, aliás, adeantava o carroceiro, havia a policia apurado.

Em poucas linhas

Benjamin de Souza, residente á rua Andrade Araujo n. 133, no Rio das Pedras, quando passava hoje em um logar deserto daquella localidade, foi aggredido a cacete por seis individuos. O Souza, depois de medicado pela Assistencia, por ter recebido alguns ferimentos, apresentou queixa á policia do 23º districto onde declarou reconhecer um do bando, que é Arlindo dos Reis Pinto. Foi aberto inquerito.

Chocam-se um automovel da Brigada Policial e um taxi

O desastre de hontem

Na rua do Lavradio, esquina da rua dos Arcos, chocaram-se hontem um automovel da Força Policial, que nada soffreu, e o automovel de praça n. 1.311, saindo feridos os passageiros deste ultimo. O desastre, em seus detalhes, já foi noticiado pelos jornaes da manhã.

Devido ao adeantado da hora em que se deu o facto, não se sabiam, no entanto, os nomes dos feridos, que só hoje chegaram á policia do 12º districto, onde a proposito está aberto inquerito.

Além do "chauffeur" do automovel, Antonio Rodrigues de Carvalho, embora sem gravidade, ficaram feridos tambem os passageiros Luiz Avila Tavares, residente á rua Evaristo da Veiga n. 73; Antonio José Bessa Junior, á rua General Camara n. 57, e Manoel Gonçalves, á rua do Lavradio n. 83.

Os mendigos

A policia do 6º districto prendeu sessenta mendigos. Essa gente toda foi esta manhã mandada para a Casa de Detenção.

Um soldado turbulento

Na rua de S. Jorge

E' um turbulento o soldado Oscar de Moraes, de n. 1.391, da 2ª companhia do 3º regimento de infantaria do Exercito. E ainda esta madrugada disso deu provas, tentando aggredir á faca, á rua de São Jorge, a meretriz Sebastiana Castro Cesar.

Oscar de Moraes, ao ser preso, tentou resistir. Na delegacia desacatou o commissario, que se viu forçado a requisitar uma escolta, que o levou preso para o seu batalhão.

Entraram o "Oyapock", "Servulo Dourado" e "São Paulo"

Foi regular o movimento hoje pela manhã, no nosso porto. Assim é que entraram: os paquetes "Oyapock", "Servulo Dourado" e "São Paulo", procedentes respectivamente de Guaratuba, Montevidéo e Santos, trazendo todos elles passageiros para o Rio; rebocador "Sul-America", procedente da Barra de S. João e Cabo Frio, trazendo a reboque a chata "São Jorge" e o pontão "Mercedes", respectivamente carregados de sal e lenha.

Os taes "moços bonitos"

E a policia?

A rua Joaquim Meyer, principalmente no trecho entre a rua Joaquim Rosa e o caminho do Matheus, está infestada por uma malta de "mocinhos bonitos", que constitue a maior praga de que têm noticia os moradores daquellas paragens.

Uma senhora nos escreve uma carta relatando a situação a que estão reduzidas quantas senhoras e moças passam ao pé dos atrevidos. Elles não respeitam ninguem. Dirigem graçolas, praticam scenas indecorosas, apedrejam casas, vaiam quantos não lhes caem no agrado.

E não ha providencias, porque a policia local tem estado surda aos reclamos que lhe têm sido feitos.

Mas, tal situação não póde nem deve perdurar. A policia está na obrigação de agir, pois para isso é que ella é mantida pelo povo.

Mais um matadouro clandestino

No Horto Florestal da Villa Proletaria!

O agente da Prefeitura em Jacarépaguá realisou na madrugada de hoje uma proveitosa diligencia de que resultou a descoberta de um matadouro clandestino installado no Horto Florestal da Villa Proletaria Marechal Hermes!

Recebendo a denuncia, o agente dispoz-se a agir e, assim, poz-se de alcatéa, acompanhado de guardas, etc. De madrugada uma carroça de lixo saiu do Horto. O agente fel-a parar e, examinando a "carga" encontrou uma rez esquartejada. O carroceiro foi intimado a apontar o local onde funccionava o matadouro. Foi, então, verificado que elle funccionava dentro do proprio Horto, sendo de propriedade de Bazilio Reis, sogro do Sr. Pinto Machado, administrador da Villa Proletaria. No "matadouro" foram apprehendidas duas rezes, já mortas, tendo sido a carne incinerada. O infractor foi multado.

E só...

E até que emfim Bento Ribeiro vae ter agua!

Os serviços foram atacados hoje

Os moradores de Bento Ribeiro viviam a pedir agua. Raro o dia em que não surgiam supplicas, a que os que tudo podem não attendiam, allegando falta de material, falta disto, falta daquillo. Em compensação mandavam policia para abafar as reclamações mais ou menos ruidosas...

Afinal, hoje, acompanhado de caminhões cheios de canos, de uma turma de 50 operarios, o Dr. Mario Valladares, engenheiro do 1º districto das Aguas Publicas, chegou a Bento Ribeiro, dando logo inicio aos trabalhos para o abastecimento de agua. Foi uma festa, um verdadeiro delirio.

A Escola de Minas para Juiz de Fóra

Do Ouro Preto recebemos hoje este telegramma:

"O povo ouropretano e o mundo dos estudantes não se abalaram pela noticia da mudança da Escola de Minas para Juiz de Fóra, proclamada pelo "O Dia", daquella cidade. Confiantes no governo federal, que aconselha parcimonia nos gastos publicos e particulares, affirmam que é impraticavel essa mudança, já pelos elos que o prendem a Ouro Preto, já pelo momento nacional e pela integridade do governo da Republica."

O MOMENTO

A intensificação das linhas de tiro pelo interior

POUSO ALEGRE (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Intensificaram-se os exercicios do Tiro 235, sendo executados combates simulados fóra da cidade. Eleva-se o numero dos associados. Ha grande enthusiasmo da parte dos atiradores.

— CHRISTINA (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Ha grande regosijo pela installação desta comarca. O juiz de direito, Dr. Julio Ferreira, deu audiencia especial, com o comparecimento de todo o povo, vereadores, pessoas gradas e da Linha de Tiro 427. Foi empossado o promotor Dr. Joaquim Ferraz Ribeiro da Luz. Esteve tambem presente o deputado Fausto Ferraz, que fará amanhã uma conferencia civica offerecida áquella nossa linha de tiro.

— S. FRANCISCO (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Tendo sido creada uma linha de tiro aqui contando já 55 atiradores bastante instruidos em exercicio pelo sargento Pedro Lopes, educado com instrucção suissa, recebemos tristemente um aviso do Sr. ministro da Guerra, elevando o numero a 109, o que é impossivel, devido ao povo ser aqui muito ignorante.

Os atiradores fizeram uma passeata civica, apoiando o governo da Republica. Essa sociedade de tiro pede a intervenção da A NOITE, no sentido de ser a mesma incorporada.

— O nosso correspondente em Rio Novo, em Minas, escreve-nos:

"A nossa linha de tiro foi denominada Wenceslau Braz, por proposta do tenente Nephtale Bufino. Houve para isso uma sessão, que foi muito concorrida, sob a presidencia do prefeito local. A seguir fez-se a eleição para a nova directoria, verificando-se este resultado:

Presidente, Arthur Lopes, prefeito municipal; vice-presidente, Francisco Lacerda, secretario do governo municipal; thesoureiro, José Carlos de Miranda, procurador do governo municipal e delegado de policia; secretario, José Belisario Bicalho, tabellião; director de tiro, Astor Fonseca.

Terminada a sessão, a banda de musica presente tocou o hymno nacional, sendo erguidos vivas ao Exmo. Sr. presidente da Republica e ao Brasil."

— Escreve-nos o nosso correspondente em Tres Ilhas:

"Realisou-se no Tiro 271 a eleição para a sua nova directoria. Pelos socios foi acclamado o nome do deputado Waldomiro Magalhães, para patrono do tiro. Nessa reunião foi acceito tambem para socio, entre outros, o Revdo. padre Dr. Francisco Salgado, prégador sacro muito conhecido em Minas, ficando a pedido de todos, como capellão da sociedade. E' a seguinte a nova directoria: presidente de honra, major Henrique Coimbra; presidente, Dr. Alberto Rodrigues Silva; director de tiro, Dr. Manoel Pontes; thesoureiro, capitão Antonio Pinto, e secretario, Joaquim Lessa."

— Escreve-nos o nosso correspondente em Pedra Branca, em Minas:

"Em um dos salões do Club Literario Recreativo Pedrabranquense, foi creada a Linha de Tiro Pedra Branca, sendo em seguida eleita a sua seguinte directoria: presidente, coronel Gaspar Junior; vice-presidente, Dr. Horacio Branco; director, José Abreu Paiva; thesoureiro, capitão Estevão Rezende; secretario, Antonio Borges; vogaes, Francisco Caldas, Genuinio Caldas, Antonio Macedo, Honorio Carvalho e Joaquim Bustamente; commissão de contas, pharmaceutico Julio Caldas, Abel Bustamante e professor Ascanio Moura."

O enthusiasmo patriotico ahi pelo interior

ITAJUBA', (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Foram submettidos a exame, hontem, 20 candidatos a reservistas do Exercito, sob a instrucção do tenente Barbosa Lima, sendo approvados dezesete e reprovados tres.

— CHRISTINA (Minas), 2 Serviço especial da A NOITE) — A colonia syria aqui domiciliada já subscreveu a importancia de 600$ em beneficio da Cruz Vermelha dos Alliados.

Uma manifestação ao vigario de Além Parahyba

PORTO NOVO DO CUNHA (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Será feita hoje annunciada manifestação ao monsenhor Carloto Tavora, vigario da freguezia de Além-Parahyba. A's 2 horas da tarde partirá daqui um trem especial com destino a S. José, conduzindo catholicos. O orador, pharmaceutico Sebastião Alves Banho offerecerá a monsenhor Carloto, em nome do povo, a batina, manteleta e roquete, insignias de monsenhor. Em seguida será executado pela orchestra solemne "Te Deum".

A "Gazeta de Porto Novo" deu um numero especial, em papel assetinado.

Foi destituido o reitor do Seminario de Goyaz

GOYAZ, 2 (A. A.) — O bispo diocesano destituiu o padre Solano do cargo de reitor do Seminario, visto ser o mesmo de nacionalidade allemã. O referido padre foi substituido pelo monsenhor Confucio. Pela mesma razão foram retirados os padres redemptoristas da gerencia da freguezia de Campinas, ficando encarregado della o padre Bragaih.

Uma reclamação do Tiro 491

"Barra Mansa, 30 de novembro de 1917. — Sr. redactor da A NOITE — Tomamos a liberdade de enviar esta a V. S. que pelo seu brilhante jornal tanto tem feito pelo engrandecimento das linhas de tiro, afim de que, pelas columnas do mesmo, chame a attenção do Sr. marechal ministro da Guerra para que a directoria do Tiro de Guerra 491 tome posse de seus cargos, pois já é decorrido um mez que a mesma foi eleita. A nossa linha de tiro conta actualmente perto de 100 socios, que estão recebendo instrucção do sargento Augusto Pontes, commandante do destacamento local, que de boa vontade a isso se tem prestado.

Si mais socios não temos é tão somente devido ao descaso da directoria até agora não ter tomado posse, o que tem causado desanimo em alguns nossos conterraneos. Sem mais, somos, etc." (Retardado).

O 315 reclama um instructor

MACAU (R. G. do Norte), 30 (Serviço especial da A NOITE) — O "Jornal de Macau" publicou, integralmente, o telegramma dirigido pela directoria do Tiro 315 ao Sr. presidente da Republica, solicitando a intervenção de S. Ex. no sentido de ser designado o instructor para o mesmo tiro, o qual foi reclamado ha mais de quatro mezes, sem resultado. Esse telegramma lembra que o 315 está localisado junto a um porto de mar, onde seus serviços poderão ser uteis á Patria. — (Retardado).

O Tiro 255

Em todos os pontos do Brasil se repetem os écos patrioticos que vão pelas linhas de tiro. Em Varginha, Minas, foi realisada com grande solemnidade a festa da entrega da bandeira ao Tiro 255, offerecida pelo capitão Joaquim Eugenio de Araujo. Formada a linha, falaram enthusiasticamente Mlles. Maria Isabel de Oliveira e Adelia Avellar. O discurso official foi feito pelo professor Honorio Armond. Falou ainda o atirador Dr. Jair Silveira. Para fechar com chave de ouro a brilhante festa patriotica foi cantado o hymno nacional por muitas vozes infantis.

O capitão Joaquim Eugenio de Araujo recebeu muitos cumprimentos pela patriotica offerenda.

Elle para as fileiras e a esposa para a Cruz Vermelha

Esteve hontem nesta redacção o Sr. Rolph Quadros de Sá, negociante nesta praça, que nos veiu dizer que, por intermedio da A NOITE offerece ao governo os seus serviços e os de sua esposa — os seus para as fileiras e os de sua esposa para a Cruz Vermelha.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. Antonio do Nascimento Feitosa e Mme. Léa de Azeredo Feixeira.

— Completa hoje mais um anno o menino Raphael, filho de D. Annuncia Moraes Ribeiro e do Sr. Adalberto Ribeiro, da secção de contratos da Companhia Telephonica.

CASAMENTOS

Casaram-se sabbado ultimo o Sr. Luiz Pedro dos Santos Junior, filho do Sr. Luiz Pedro dos Santos, despachante da Alfandega desta capital, e D. Haydée Monteiro, filha do Sr. D. Monteiro, negociante nesta praça. O acto civil realisou-se na casa dos paes da noiva e o religioso na egreja de Nossa Senhora de Lourdes.

— Casou-se hontem, Mlle. Noemia Cardoso, filha do Sr. José Antonio Cardoso, capitalista de nossa praça, e de D. Marianna Cardoso, com o Sr. Joaquim Gomes Moreira, negociante.

Os actos civil e religioso realisaram-se na residencia da noiva, á rua S. José n. 118.

NAS ESCOLAS

Tem sido bastante felicitada a alumna do I. N. de Musica Mlle. Atalina Pinheiro pela distincção obtida no seu exame de canto ante-hontem, e, por esse motivo tambem sua professora, D. Camilla da Conceição.

LUTO

Sepultou-se hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier o Sr. Tancredo Theotonio Leal da Costa, funccionario da Central do Brasil e irmão dos nossos companheiros de trabalho Antonio e Sylvio Leal da Costa. O enterro teve grande acompanhamento, vendo-se sobre o feretro muitas corôas e ramalhetes de flores. O funccionalismo da Central do Brasil se fez representar, assim como a redacção da A NOITE.

Os agentes da Prefeitura

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Tenho silenciado bem a contra gosto, suffocando sentimentos que desde a mais tenra edade cultivo, deante da campanha que a imprensa, por alguns de seus orgãos, move contra a classe dos agentes da Prefeitura, convertendo-a em cabeça de turco, causadora de todos os males que affligem a Prefeitura, na esperança de ver a defesa da classe ser feitas por quem de direito. Pretendia continuar a assim proceder, me embalando nessa esperança, quando deparei na edição de hontem, de vosso apreciado vespertino, na secção "Ecos e Novidades", com uma local referente a negocios da Prefeitura. Nada teria a oppor a essa local, pela minha incompetencia, si nella não houvesse uma accusação á classe a que tenho a honra de pertencer.

Não tenho procuração da mesma para defendel-a e nem esse é o meu proposito ao dirigir-lhe as presentes linhas, mas tão somente varrer a minha testada, na parte em que a dita local se refere "á venalidade de funccionarios que, quando lhes convinha, deixavam de cobrar os impostos devidos á Municipalidade".

E como mais abaixo dizieis "que alguns desses funccionarios, apanhados em flagrante delicto de prevaricação, foram apenas removidos de umas para outras agencias", etc., venho pela presente pedir-vos, supplicar-vos mesmo, já que tão bem informado estaes, que publiqueis por extenso os seus nomes, visto o signatario ter sido um dos transferidos e não lhe pezar na consciencia o crime de que trata a referida local.

Ha cerca de onze annos exerço o cargo de agente da Prefeitura, sem cortejar governos, sem me envolver em politica, sem adular nem fazer salamaleques a quem quer que seja, tendo por norma o exacto cumprimento do dever, pelo que desafio que me apontem, em minha vida publica ou privada, um só acto que me desabone.

Nessa propria redacção tenho antigos companheiros de imprensa, que bem me devem conhecer e para os quaes appello neste momento. Sem motivos para mais, subscrevo-me, etc. — José Carlos da Silva Veiga, agente fiscal do 6º districto, Santa Thereza."

SEMENTES NOVAS

Os Srs. Ramada & C., proprietarios da casa "Ao Tubarão", no lado externo do Mercado Municipal, enviaram-nos varias sementes de hortaliças e flores, recentemente recebidas.

"A defesa do Brasil"

O editor musical A. D. Franco, de São Paulo, offereceu-nos o ultimo trabalho saido de seu estabelecimento, o qual é a bella canção patriotica "A defesa do Brasil", lettra do tenente Amadeu Carneiro de Castro, com musica do compositor Leonelo A. da Silva.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 457 rezes, 63 porcos, [illegible] carneiros e 63 vitellos.

Foram rejeitados: 5, [illegible]

Para os [illegible] foram vendidas [illegible]

O total [illegible]

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 420 [illegible]

Os preços foram os seguintes: rezes, de [illegible] a 1$; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, 1$700 a 2$, e vitellos, de 1$700 a 2$200.

CANHENHU FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Dr. Prudente de Moraes, ás 10 horas [illegible]; commendador João Ignacio Tavares [illegible]; Thomaz de Figueiredo Rocha, D. Guilhermina Ildefonso de Albuquerque Lins, coronel José Felix Varella, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Rita de Cassia Rodrigues Ferreira Soares, ás 10, na mesma; Pedro Alexandrino de Souza [illegible], ás 10, na mesma; João de Souza [illegible] e Antonio de Oliveira Fernandes, ás 11, na mesma; Alfredo Napoleão, ás 9 1/2, na matriz da Gloria; D. Candida Fernandes [illegible]neiro, ás 9, na egreja do Carmo; [illegible] Cardoso Bessa, ás 8, na matriz de [illegible] Antonio dos Pobres; Gaspar Guimarães, ás 9 1/2 e ás 9, na matriz do Sacramento; [illegible]na Anna Gredilha, ás 9, na mesma; D. [illegible]rla Julieta Serzedello de Almeida, ás 9, na mesma; Carlos Augusto Zimmermann, ás 8 1/2, na egreja do Bom Jesus; D. Branca Guimarães Lemos da Rocha, ás 9 1/2, na Candelaria; D. Leolinda Avelina Mendes, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara; Salvador Carlos Shanno, ás 9 1/2, na matriz de Santa Anna; D. Aurora da Gloria Couto, ás [illegible], na capella de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura; Oswaldo Avelino de [illegible]tas, ás 9, no Santuario de Maria; [illegible] Cardoso, no Meyer; D. Esmaltina [illegible] de Andrade, ás 9 1/2, na Curato de Santa Cruz; Nicolão Tolentino de Mello, ás [illegible], capella do cemiterio de S. João Baptista [illegible] Lagôa; D. Maria Magdalena Morel de [illegible]to, ás 8, na matriz de Petropolis; João Amador Affonso, ás 9, na matriz da Lagôa; [illegible] Garcia Fialho, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, no Campinho.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible]la Augusta Gonçalves, rua Haddock Lobo numero 96; Antonio Martins Peixoto, rua [illegible]rick n. 32; Xisto, filho de Joaquim de [illegible] Lima, rua Francisco Eugenio n. 152, casa [illegible]; Maria de Lourdes, filha de Aggeda do Espirito Santo, rua Barão de Gamboa n. 3; [illegible], filha de Joaquim Fernandes da Silva, rua Barão de Petropolis n. 280; Antonio Torres [illegible], rua Manoel Victorino n. 261; Rosalina [illegible] do Assumpção, rua S. Claudio n. 12; Tancredo Theotonio Leal da Costa, rua Visconde de Abaeté n. 33; Ruben, filho de Pedro [illegible] de Oliveira, rua Theodoro da Silva n. [illegible]; [illegible]sa Dias Ribeiro Valença, rua Alzira Brandão n. 95; Leonor Augusta Azevedo, rua D. [illegible] n. 43; Paulo, filho de José Felix Ferreira [illegible]noco, rua Theodoro da Silva n. 126; [illegible] Rodrigues da Cruz, rua Conselheiro Jobim [illegible]; Pedro Felix de Souza, soldado do 7º batalhão de infantaria, Hospital Central do Exercito; Corina Lino Pires, rua Emerenciana [illegible]; Lydio Manso Carvalho, rua Coronel Figueira de Mello n. 369; Benevenuta Candida Nazareth, rua Vieira Bueno n. 66; Antonio [illegible] Ramos, rua Barão de S. Felix n. 138.

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible]ta, filha de Ignacio dos Santos, morro da Babylonia s/n; Palmyra, filha de Balthazar Augusto Ribeiro, rua do Riachuelo n. 6[illegible]; [illegible] de Almeida, Beneficencia Portugueza; [illegible] filha de Tertuliano Dias, rua Indiana [illegible]; Antonio Luiz da Costa, Santa Casa da Misericordia.

No cemiterio do Carmo: Maria Rodrigues Landeira, rua da Misericordia n. 14.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: Walchia, filha do Dr. Edmundo Brandão Pirajá, e [illegible] Felix Nobrega, saindo os enterros ás 9 horas da manhã, respectivamente, da rua D. Marciana n. 89, casa IV, e do Hospital Nacional de Alienados.

O proseguimento do ramal de Pará, na Oeste de Minas

De Pará, em Minas, recebemos hoje o telegramma:

"Causou geral contentamento nesta cidade e toda zona a emenda do Sr. Dr. [illegible]tin secundando a deliberação da Camara Federal, para o proseguimento do ramal de Pará, sendo esperado parecer favoravel do illustre relator da commissão de finanças do orçamento da Viação, senador João [illegible] Alves. — Torquato Almeida, presidente da Camara."

VIDA COMMERCIAL

Preços correntes de generos nacionaes

Feijão, por 60 kilos, preto [illegible], de [illegible] a 22$, e regular, de 17$ a 19$; mulatinho, 22 a 26$; branco, de 38$ a [illegible]; enxofre, 36$ a 37$; amendoim, de 36$ a 37$; [illegible] de 42$ a 43$; de côres, de Porto Alegre, 25$ a 36$, e outras côres, de 24$ a 30$000.

Arroz, por 60 kilos, brilhado, de [illegible] de 43$ a 45$, e de segunda, de 38$ a [illegible]; commum especial, de 31$ a 33$; [illegible] 30$ a 32$; bom, de 23$ a 29$; [illegible] a 27$, e do norte, branco, de 2[illegible] a 30, [illegible]jado, de 26$ a 28$000.

Cangica, por 60 kilos, de 10$ a 22$000.

Milho, por 62 kilos, amarello, de 1[illegible] 10$400; branco, de 10$ a 10$500, e mistura de 9$200 a 9$600.

Farinha de mandioca, por 45 kilos, de Porto Alegre, especial, de 19$800 a [illegible]; de 19$ a 19$500; entrefina, de 14$500 a [illegible]; da Laguna, peneirada, de 14$500 a [illegible]sa, de 13$ a 13$500, e de outras procedencias, fina, de 17$ a 18$; peneirada, de 15$ a [illegible] e grossa, de 13$500 a 14$000.

Banha, por kilo, de Porto Alegre, em latas de 20 kilos, de 1$760 a 1$780, e em latas pequenas de 1$750 a 1$800; da Laguna em latas de 20 kilos, de 1$600 a 1$700; de Itajahy, latas grandes de 1$720 a 1$780, e em latas pequenas, de 1$800 a 1$820; de Minas, em latas de 20 kilos, de 1$500 a 1$600, e em latas de 2 kilos, de 1$600 a 1$640.

Alhos, por cento, de 700 a 1$000.

Cebolas, por cento, de 2$800 a 3$000.

Batatas, mineira e paulista, de 200 a [illegible] réis.

Manteiga, mineira, por kilo, de 3$600 a 4$100.

Polvilho, de Minas, S. Paulo e Rio, de [illegible] a 580 réis; de Porto Alegre, de 520 a 530 réis, e de Santa Catharina, de 470 a 500 réis.

Toucinho, mineiro, de 1$080 a 1$200 o kilo.

Carne secca, por kilo, do Rio Grande, de 1$300 a 1$520; de Matto Grosso, de 1$3[illegible] a 1$400, e de Minas Geraes, de 1$230 a 1$400.

MUSICA

Recitals Edméa Regazzi e M. L. Teixeira do Campos

Si me não engano, as audições musicaes de hontem são as penultimas deste anno de 1917 [illegible] Edméa Regazzi [illegible] M. L. Teixeira do Campos [illegible]

Concerto orchestral do G. A. Amigos da Musica

Coube ao Gremio Artistico Amigos da Musica encerrar a longa serie de festas e mais "recitals" e concertos deste anno. [illegible] ... "Concerto n. 22", para tres pianos e orchestra, de Bach, sendo bastante applaudidas as pianistas irmãs Suzanna, Helena e Sylvia Figueiredo. O professor Chiaffitelli regeu a sua orchestra, procurando attender a tudo: um esforço notavel! — E. De M.

N. da R. — Não foram publicadas: a primeira, ante-hontem, e a segunda, hontem, por absoluta falta de espaço.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

J. C. S. (Collega) — Caro collega, no seu caso a moça parece mais excitada pela idade do que pelos nervos. E' preciso saber distinguir. Comprehenda bem. Talvez uma nossa palavra possa desfazer, para todo o sempre, a felicidade de dous entes, e dahi certo comedimento em falar. Havendo differença de edade — quando a mais velha é a mulher — o homem deve reflectir. Não saberiamos dizer mais.

J. S. P. — Sulphydrario. Ha ampoulas já preparadas. Ha perigo si não forem applicadas por medico. Ahi em Juiz de Fóra não deve faltar medicos.

N. E. R. V. O. S. O. — Exame.

M. A. C. — As razões podem ser varias. Entre estas póde haver uma ligeira deficiencia da thyroide.

D. U. L. C. E. — Não é caso para [illegible].

R. A. D. T. O. — Saliva, [illegible] no mesmo copo, beijo, etc.

Mlle. L. U. Z. — Exame.

C. R. M. — Talvez ovarios.

DR. NICOLAU CIANCIO.

DA PLATÉA

AS PRIMEIRAS

"Aida", no Republica

Mais uma enchente apanhou hontem o Republica, com a "Aida", a popular opera tão do agrado do nosso publico, mórmente quando os papeis são distribuidos com a homogeneidade com que o foram hontem: Galeazzi na protagonista, Aggozzino na Amneris, Bergamaschi no Radamés, Mario Pinheiro no grande sacerdote, Fiore no Pharaó e De Franceschi no Amonasro. Com essa distribuição e com a disciplinada orchestra do maestro De Angelis, era indubitavel o successo. E assim foi. O theatro, repleto, applaudiu os interpretes da opera de Verdi, destacando Galeazzi e Bergamaschi. Este, mão grado uma "politica" tendente a destruir o conceito em que sempre o teve o publico carioca, viu mais uma vez provado que a nossa platéa não se deixa influenciar por falsidades, por mais bem urdidas que sejam. A assistencia de hontem, como das outras noites, ovacionou mais uma vez o joven tenor, com enthusiasmo delirante. A Sra. Galeazzi, que tem na "Aida" uma excellente creação, empolgou a platéa com a sua voz potente e a sua arte dramatica irreprehensivel. Foi, emfim, um dos melhores espectaculos da actual temporada da lyrica popular.

"Os dous proscriptos", no Carlos Gomes

Uma companhia dramatica, dessas de verdade dramaticas, dirigida pelo Sr. Felippe dos Santos, estreou hontem no Carlos Gomes. Dia de commemoração portugueza, andou avisadamente a novel "troupe" escolhendo para o seu apparecimento a conhecidissima peça "Os dous proscriptos". Si essa peça, mesmo que a companhia dispuzesse de elementos para tal, não facilitava um successo artistico, promettia quasi com segurança o exito da bilheteria. Este foi evidente. O Carlos Gomes esteve de tal fórma que ás 11 horas da noite, quando ia começar a segunda sessão, a policia fez fechar os portões do theatro, não permittindo mais a venda de entradas, como prohibindo mesmo que os que possuiam bilhetes tivessem ingresso no theatro. Foi assim que não pudemos assistir ao enthusiasmo do publico ante os lances dramaticos de que está recheado o feliz original de Luciano de Carvalho. A empreza Paschoal Segreto não podia olhar esse successo sem uma providencia intelligente. Hoje, em duas sessões, será repetida no Carlos Gomes a peça "Os dous proscriptos".

O Circo Floriano no Palace

Estreou hontem no Palace-Theatre a "troupe" equestre dirigida por José Floriano. Foi uma estréa auspiciosa, com uma boa enchente e muitos applausos. De 18 numeros se compunha o programma, que foi cumprido á risca e sem as importunices das esperas. O melhor elogio que se póde fazer do espectaculo de hontem é dizer que o publico não se cansou de applaudir, e fartamente. Não se destacam numeros do programma porque reinou sempre entre elles uma perfeita harmonia. Entretanto, é justo que se mencione nesta noticia o trio Floriano, com os seus trabalhos de força, o sextetto Olimecha, o cyclista e o Sr. Judge com os seus trabalhos de força dental.

NOTICIAS

O successo da "Aguia Negra"

E' uma peça de sorte, incontestavelmente, "A aguia negra", agora em scena no Recreio. Da primeira vez em que aqui foi exhibida pela companhia Braz, quando o Brasil ainda não havia reagido officialmente contra a barbaria prussiana, os "boches" sentiram-se offendidos com aquella critica verdadeira aos seus processos infames, e o ministro allemão conseguiu que ella não continuasse a ser representada. Agora, que a nossa patria entrou no rol das que se batem pela humanidade contra a barbaria, a empresa José Loureiro entendeu — e muito bem — fazer voltar á scena "A aguia negra", peça de incontestavel valor na propaganda contra os ferozes inimigos de todo o mundo civilisado. E eis que surge outro motivo de reclame para esse vibrante libello contra os processos baixos de que se serve sempre o prussianismo para vencer. Um simples personagem, aliás um typo perfeitamente estudado, deu logar a uma outra reclamação diplomatica e... a peça apanhou mais uma reclame, continuando em scena, applaudida todas as noites, no Recreio, onde a platéa vibra de enthusiasmo patriotico, mesmo sem o tal personagem, que foi substituido...

Festival Emygdio Campos

Emygdio Campos, sem favor um dos bons elementos da companhia do Trianon, faz seu festival artistico na quarta-feira proxima.

A festa de Belmira de Almeida

Belmira de Almeida

E' amanhã que se realisa no Trianon a festa artistica de Belmira de Almeida. Que esse espectaculo vae revestir-se do maximo brilhantismo não é arriscado annunciar-se. Para esse resultado dous elementos fortes se congregam. A sympathia que a "estrella" do Trianon conquistou no publico elegante desse theatro e o programma por ella organisado para esse espectaculo. Serão representados: a comedia de Claudio de Souza, "Um homem que dá azar"; um quadro de Watteau, um acto em verso de Danton Vampré e a peça de Julio Dantas, "A ceia dos cardeaes".

O proximo cartaz do Recreio

Logo que o successo da peça "A aguia negra" o permittir, o Recreio terá no cartaz a fantasia satyrica de Luiz Palmeirim e Simões Coelho, versos de Octavio Rangel, "A feira das vaidades". E' uma peça que, pelas suas muitas originalidades o publico terá decerto que applaudir. Seus ensaios já começaram e a empresa José Loureiro vae montal-a a rigor. A musica é de Luiz Moreira.

A opera popular

Em "matinée", com o tenor Baldrich no papel de Mario Cavaradossi, a companhia lyrica do Republica cantou hoje, para um publico selecto e numeroso, a "Tosca", de Puccini. Para a noite estão annunciadas as operas gemeas "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços", fazendo em ambas o protagonista o estimado tenor Bergamaschi, o que quer dizer que o Republica vae ter mais uma enchente formidavel.

A festa da boneca

A festa da boneca. E' um brinde que a empresa José Loureiro offerece ás creanças cariocas, a quem não são dedicadas com a profusão e variedade que se fazem precisas taes diversões. Será um espectaculo que se realisará em "matinée", no dia de Natal, no theatro Recreio. Haverá numerosos attractivos para as creanças, sendo digna de nota a distribuição de bonecas e outros brinquedos á meninada carioca.

— Está annunciada para a semana proxima a estréa no São Pedro de um phenomeno humano.

— Não está ainda assentada a ida da companhia Leopoldo Fróes para São Paulo. Essa "tournée" dependerá do resultado da viagem que á capital daquelle Estado vae emprehender na semana vindoura o actor Leopoldo Fróes.

— Espectaculos para hoje: Republica, "Palhaços" e "Cavalleria Rusticana"; Trianon, "O terceiro marido"; Phenix, variado; São José, "O espião"; Carlos Gomes, "Os dous proscriptos"; Recreio, "A aguia negra"; Palace, circo.

Na Escola Normal de Pouso Alegre

POUSO ALEGRE (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem, na Escola Normal, a distribuição dos diplomas de 1917. Paranymphou esse acto o deputado Josino de Araujo, produzindo patriotico discurso. Fez-se bella exposição de trabalhos.

SPORTS

Football

O scratch carioca

A constituição do scratch representativo carioca continúa a ser a preoccupação principal de quantos se interessam pelas nossas cousas sportivas. Não obstante, a Metropolitana teima em mänterse alheia áquillo que é da sua unica e directa responsabilidade.

Saindo do terreno da critica, que é o em que nos achamos, o nosso collega da "A Noticia", querendo provar á Metropolitana que o chronista não sabe dizer apenas, mas tambem fazer, instituiu entre o grande numero de seus leitores um plebiscito para saber qual o scratch preferido pela nossa cidade para enfrentar o seu digno e forte adversario de S. Paulo, adversario que já lhe tem infligido as mais feias derrotas.

Enquanto os da Metropolitana resonam cansados de trabalhos que não fizeram e fartos de victorias que não conquistaram, S. Paulo, ambicioso de novas victorias — ambicioso justamente, porque dessa ambição é que lhe nasce o valor — vae trabalhando; o seu combinado já está constituido, optimamente constituido, e treina de quando em vez.

Tempos virão melhores para o nosso association, mas esses tempos só chegarão quando de vez abandonarem á Metropolitana os homens que vão para ali discutir interesses pessoaes e treinar vaidosamente eloquencia...

Nós lhes aconselhamos, entretanto, para esses exercicios verborrhagicos, os pedestaes das nossas estatuas. O publico ahi é maior e só póde haver um inconveniente — a policia... ella que vae já intervir nos nossos meetings sportivos...

EM MINAS

Ainda o torneio de football em B. Horizonte

Escrevem-nos pedindo a publicação do seguinte:

"Tão sómente em attenção ao vosso querido vespertino, que gosa em Bello Horizonte do mais justo conceito e da mais invejavel reputação, protestamos energicamente, em nome do America, club que em Minas não encontra adversario que com elle se bata, contra a evidente maldade de sportsmen inconscientes, escrevendo-vos sobre o torneio realisado aqui recentemente.

Seria então possivel que o America, que é quasi o scratch mineiro, fosse fazer um combinado com o Sete de Setembro, club fraquissimo, com o fim de derrotar o Athletico, Yale e outras sociedades?

Para attingir esse objectivo não era mistér ao America recorrer a tal expediente, pois todos os teams filiados á Liga Mineira estão sendo derrotados, com a maior facilidade, "ha já dous annos", pela equipe americana.

Muito boa, sem duvida, a logica dos misslvistas que, mesmo fantasticamente, querem ver o America soffrer, ao menos, para gaudio dos seus adversarios despeitados e cheios de odio, uma derrota!!...

Por esse principio, o Athletico tambem formou combinados, pois muitos dos seus jogadores defenderam as côres do Viserpo, club que logo no inicio foi derrotado pelo Sete de Setembro.

O que o America fez foi apenas um acto de cortezia e camaradagem para com o Sete.

Este ultimo club pediu o auxilio de quatro ou cinco jogadores do campeão mineiro, visto como o America, por motivos que não vêm ao caso, deixara de tomar parte no referido torneio.

Para que tal calumnia seja completamente esmagada, basta fazermos um pallido cotejo entre os jogadores do Sete de Setembro e os do America, e veremos que quasi não se pode classificar a differença existente, pois é notoria e irrefutavel a manifesta superioridade do quadro campeão.

Nestas condições, o America, para derrotar seus adversarios, que já têm por diversas e ininterruptas vezes experimentado o valor e a força dos americanos, em fracassos copaectivos, precisaria formar um combinado com o Sete de Setembro?

Cremos, Sr. redactor, que o mais rudimentar bom senso responde ás nossas palavras.

Infelizmente, aqui em Bello Horizonte, nestas questões de sport, a inveja, a calumnia, o despeito e o odio são a arma com que os nossos adversarios, que são os eternamente vencidos e derrotados, procuram ferir-nos.

Enganam-se, porém. O America é formado de rapazes distinctissimos, todos estudantes e pertencentes ás mais illustres familias da capital mineira, cousa que, com grande pezar nosso, não se dá com as sociedades congeneres.

Poderiamos apresentar-vos ainda, Sr. redactor, fortes argumentos com que verieis a falsidade da accusação que os nossos inimigos nos fazem. Não nos permittimos, no entanto, importunar a vossa paciencia.

Basta que, dando publicidade a estas linhas, declareis, pelas columnas do vosso brilhante vespertino, que, pela logica dos nossos modernos vencedores, que o são sómente "in nomine", o America fez mais de um combinado, pois o Flamengo, o Americano, o Diamantinense e outros tiveram o auxilio de muitos jogadores do nosso club.

O Americano, por exemplo, teve quasi toda a sua equipe formada pelos players do 2º team do America, com o concurso de Lincoln, Kaiaço e Fausto, pertencentes ao primeiro.

A verdade, porém, que o illustre redactor, em synthese, irá ter a bondade de publicar, é a seguinte, partida da alma de moços que não sabem guardar inveja e nem tão pouco fomentar a mentira: o America não tomou parte no torneio realisado em Bello Horizonte, em beneficio do Pão de Santo Antonio, de Diamantina.

E, pondo uma pedra sobre este irritante assumpto, somos gratos — Socios do America."

Patinação

Fluminense Football Club

Da secretaria deste club pedem-nos para avisar aos seus associados que a sessão de patinação será realisada hoje, e não quarta-feira, como por engano foi noticiado por um nosso collega matutino.

JOSE' JUSTO

Memorial sobre o augmento de tarifas

Na exposição que ha dias tive a honra de submetter á esclarecida apreciação de V. Ex., e posteriormente divulgada pela imprensa desta capital, reuni, com o maior escrupulo, os algarismos, officialmente verificados, que patenteiam o desequilibrio annual entre as receitas do trafego da Viação Ferrea e as despesas necessarias da companhia arrendataria, que assim foi onerada pelo avultado "deficit" de 12.062:710$671 no periodo de 1911 a 1916, inclusive, para fazer os encargos da mesma exposição referidos.

As causas geraes, que nos têm conduzido a esta penosa e difficil situação, subsistem ainda, com tendencia manifesta para accentuar-se, cada vez mais perniciosamente, em consequencia da instabilidade da economia e dos mercados mundiaes, urgindo, por isso, prover-lhes urgentemente de remedio, afim de que não se perturbe ou suste o surto promissor do progresso agricola, industrial e commercial da nossa querida patria, particularmente o da vastissima zona servida pela Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Ora, como é bem de ver, aquelle desequilibrio financeiro (assim como o de qualquer outra empresa) só poderá ser removido:

a) ou pela diminuição das respectivas despesas;

b) ou pelo augmento das rendas correspondentes.

Este é um principio geral, comesinho e de uso constante, tanto na vida industrial e commercial das empresas, como na vida particular de qualquer pessoa, e nelle, sómente, poderá a Viação Ferrea encontrar a solução exigida pelas difficuldades que a dominam e abalaram a regularidade de seus serviços.

Ella propria, antes de vir a publico solicitar o auxilio e cooperação dos poderes publicos e da lavoura, industria e commercio do Estado, estudou a questão naquelle duplo aspecto e chegou lealmente á conclusão de que a sua unica solução, justa e efficaz, é o augmento immediato de suas tarifas.

Permitta V. Ex. que neste breve memorial lhe exponhamos as razões que nos levaram a esta conclusão.

I

A REDUCÇÃO DAS DESPESAS DA ESTRADA E' IMPOSSIVEL.

Em primeiro logar examinámos si porventura nos seria possivel reduzir as despesas da estrada, e desde logo verificámos que a força indomavel das circumstancias nos impunha, em vez da reducção, o augmento dessas despesas.

Com effeito:

1) — Quanto aos materiaes

Os metaes, o combustivel, os oleos e outros materiaes indispensaveis ao trafego ferro-viario e conservação das linhas, quer de origem estrangeira, quer de producção nacional, augmentaram consideravelmente de preço, attingindo alguns delles mais de 700 por cento em relação ao seu custo antes da guerra.

Isto é um facto sabido de todos: mas, para maior elucidação, reunimos no seguinte quadro a comparação dos preços correntes correspondentes a alguns daquelles materiaes, em 1913 e 1917:

ARTIGO	Unidade	PREÇOS Em 1913	PREÇOS Em 1917	Percentagem do augmento
Aço chato para molas	Kilo	$330	2$800	148,4 %
Aço redondo	Kilo	$330	2$700	718,1 %
Aros aço p. 10 c. e carros	Kilo	$215	1$400	551, %
Cimento de 180 kilos	Barrica	19$500	49$000	151,2 %
Carvão de forja	Tonelada	45$500	200$000	344,4 %
Carvão Cardiff	Tonelada	45$500	180$000	300, %
Carvão Coke	Tonelada	65$000	250$000	284,6 %
Estopa de algodão	Kilo	$330	$600	81,6 %
Ferro cantoneira	Kilo	$300	1$300	333,3 %
Ferro commum quadrado	Kilo	$340	$900	164,7 %
Ferro commum redondo	Kilo	$340	$900	164,7 %
Ferro sueco quadrado	Kilo	$550	1$300	136,3 %
Ferro sueco redondo	Kilo	$540	1$300	140,7 %
Oleo Valve	Litro	$507	$761	50,6 %
Oleo Engine	Litro	$344	$502	45,9 %
Oleo Car	Litro	$262	$387	47,7 %
Oleo de linhaça cru	Litro	1$200	3$300	175, %
Oleo de linhaça fervido	Litro	1$400	3$600	157, %
Kerozene	Litro	$260	$480	84,6 %
Zarcão em pó	Kilo	$650	2$500	284,6 %

2) — Quanto á efficiencia dos trens

A substituição forçada do combustivel das locomotivas, resultante da impossibilidade de se obter carvão de boa qualidade e em quantidade sufficiente para as exigencias do trafego, reduziu consideravelmente a efficiencia do nosso material rodante, não só porque se tornou impossivel assegurar aos trens, especialmente aos de mercadorias, a sua velocidade normal, que diminuiu approximadamente em 25 %, mas tambem porque a força de tracção das locomotivas é muito menor, pois transportam approximadamente 15 % menos de carga.

Para o transporte de certa quantidade de mercadorias é, pois, necessario augmentar o numero de trens e, portanto, augmentar tambem as despesas de transporte.

3) — Quanto ao pessoal

a) O augmento forçado de trens, a que acabamos de referir-nos, obriga necessariamente ao augmento do pessoal correspondente; e, como não se encontra com facilidade pessoal habilitado, deste augmento resulta ainda, para a Viação, uma nova difficuldade e um augmento de despesa, porque o pessoal inexperiente produz menos serviço e dá, por vezes, origem a accidentes, que custam caro á empresa e que ella não póde evitar.

b) A escassez de braços, pela fatal exigencia das leis economicas do trabalho, conduz ao augmento dos salarios, mesmo em condições normaes; mas as condições geraes da vida no Brasil na hora presente, não só reforçam aquella necessidade, pela carestia dos meios de subsistencia, mas afastam dos nossos serviços os melhores trabalhadores, que são attrahidos pelos elevados salarios da industria e até da propria agricultura, deixando-nos apenas os menos efficientes, o que indirectamente aggrava tambem as nossas despesas de pessoal.

Em conclusão: as *despesas necessarias* para o transporte de uma certa quantidade de mercadorias entre dous pontos determinados são hoje muito maiores do que antigamente e tendem a augmentar constantemente.

E como o que succede com estas mercadorias se repete egualmente em relação a todas as demais, vê-se clara e indiscutivelmente que a Viação Ferrea *não póde reduzir as suas despesas, antes será forçada pelas circumstancias a augmental-as constantemente*.

Os resultados do trafego, já apurados pela nossa estatistica, corroboram perfeitamente esta conclusão, como se vê pelo quadro seguinte:

Designação	1913	1916
1) Despesa média por trem-kilometro	2$300	2$332
2) Despesa média por tonelada-kilometro de todo o transporte	$036	$055

II

O AUGMENTO DAS RECEITAS PELO AUGMENTO DAS TARIFAS

Não sendo possivel a reducção das despesas, as quaes tendem a augmentar constantemente, o desequilibrio, anteriormente referido, só poderá remediar-se pelo augmento das receitas.

Esta é, portanto, a solução da grave situação que opprime a vida da Viação Ferrea.

Ora, o augmento das receitas de uma estrada de ferro só póde, *em geral*, resultar:

a) do augmento do trafego;

b) ou do augmento das tarifas.

1) — O augmento do trafego

No caso particular da Auxiliaire, o augmento do trafego, que tem crescido em proporções notaveis, *produziu, porém, effeitos contrarios*.

Com effeito, a comparação das receitas brutas em 1913 e 1916 com o peso total das mercadorias transportadas conduz aos seguintes resultados:

Annos	Tons.-kms de mercadorias	Receitas produzidas	Receitas por ton. kilom.
1913	155.096.337	8.159:330$125	54,6
1916	171.059.059	8.371:381$210	48,9

Estes numeros encerram uma resposta eloquente a quantos, aliás na melhor boa fé, pensam que o grande augmento do trafego da Viação serviu para enriquecer a companhia arrendataria, porquanto delles se vê, com inteira nitidez:

(Continúa.)

SECÇÃO INEDITORIAL

A' Praça

Tendo-se retirado da firma MATTHEIS & C., estabelecida á rua GENERAL CAMARA 69/73, o socio OTTO MATTHEIS, pago e satisfeito dos seus capitaes e lucros, os socios OTTO DE FREITAS e FRANCISCO ALEXANDRINO, ambos brasileiros, tomaram a si a responsabilidade de todo o activo e passivo da firma, alterando-a para a de

FREITAS & C.

conforme contrato archivado na JUNTA COMMERCIAL.

A nova firma continúa a explorar o ramo de FAZENDAS E ARMARINHO e espera merecer a mesma confiança e preferencia ha muitos annos dispensadas á sua antecessora.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1917.

FOLHETIM DA «A NOITE» (26)

RAVENGAR

O COLLAR DO RAJA'

6º EPISODIO

Primeira parte — UM CRUZEIRO NO ATLANTICO

Grande folhetim-cinema que está sendo exhibido nos cinemas PATHE e IDEAL

AS CONDIÇÕES DE RAVENGAR

—Farei, como melhor puder.

A campainha do telephone interrompeu-o.

Mary prevenia Bianca de que Juan Navarros e a esposa iam dar um passeio, de auto, em Pemfield e tencionavam descer no restaurante do Royal-Oak, para tomar chá.

—Apresenta-se a opportunidade desejada, exclamou Bianca. Romanow, vá dizer ao meu "chauffeur" que se prepare. Partiremos daqui a pouco. Estabeleceremos o nosso plano em caminho.

O RESTAURANTE DO ROYAL-OAK

O restaurante do Royal-Oak, situado a uns vinte kilometros de Nova York, era o ponto de encontro de toda a "gentry" americana.

Era uma magnifica vivenda; casa esplendida, caramanchões verdejantes, columnatas romanas ornadas de estatuas, bosques, rochedos, parques; nada faltava.

Esse restaurante erguia-se em pleno campo, pouco distante de Pemfield, centro operario importante; ahi encontrava-se ao mesmo tempo a solidão, o repouso, o ar puro, e, como só lá podiam ir os automobilistas, era pois um local chic que só era frequentado por uma rica clientela.

Juan Navarros propuzera á mulher fazer esse passeio. Esta acceitara. Seria isso devido ao presente que elle lhe fizera do collar do Rajá? Era preciso não conhecer o caracter de Jessie para suppor semelhante cousa! Mas, os seus nervos tinham ficado abalados pelas emoções da noite tragica e ella pensara que nada seria melhor para acalmal-os, do que esse passeio de automovel.

Emquanto se dirigiam para o Royal-Oak, Sergio Romanow não perdia tempo. Obedecendo ás ordens de Bianca, fôra até Pemfield e, ahi, num bar frequentado pela escoria da população, recrutara facilmente os individuos suspeitos de que necessitava para a sua tarefa.

Tratava-se de apanhar o joven cubano numa armadilha, raptal-o no auto, e só dar-lhe liberdade depois de ter assignado a formal declaração de que Bianca necessitava.

Juan Navarros estava sentado com a mulher a uma mesa de pedra, e o garçon acabava de servir-lhes as bebidas pedidas. Não conversavam. O pensamento de ambos estava tão agitado que, si trocassem palavras, estaria perdido o prazer desse passeio pelo campo.

—Estás vendo aquelle homem? disse Romanow a um dos seus cumplices, indicando Juan Navarros. Irás a elle, entregando-lhe este bilhete e dizendo que a pessoa cujo nome ahi está escripto deseja falar-lhe.

E num pedaço de papel ia escrever o seu proprio nome, quando hesitou. Qual seria o nome que deveria escrever?!...

E, então, por concatenação de idéas, veiu-lhe á lembrança o individuo cujo thesouro tanto cubiçara em Brampton-City.

—Afinal de contas, murmurou o miseravel comsigo mesmo, por que não esse mesmo?

E a sua mão escreveu rapidamente: — Malcor.

Quando, momentos depois, Juan Navarros desdobrou o papel, o portador do bilhete viu-o estremecer.

—Bem, disse elle, rasgando o papel, vou já.

O primeiro cuidado de Jessie, assim que o marido afastou-se, foi o de apanhar os pedaços esparsos do bilhete e reconstituil-o. Então, ella leu tambem, com espanto, o nome escripto. Jessie comprehendia a razão da precipitação do marido. O cumplice de Juan Navarros vinha sem duvida reclamar o pagamento do seu acto infame.

E seguiu os passos de Juan Navarros; mas subitamente, o que ella viu aterrorisou-a.

Na occasião em que este, acompanhando o homem que viera chamal-o, chegara á orla do pequeno bosque proximo ao restaurante, uns individuos que lá estavam arremessaram-se sobre o marido, amordaçaram-n'o e atiraram-n'o para dentro de um automovel que estacionava a pequena distancia.

Ella soltou um grito:

—Soccorro!...

Sergio Romanow, voltando-se, avistou-a. Aquella mulher era uma testemunha incommoda.

—Agarrem-n'a!

Jessie quiz fugir. Tentativa perdida! Não tardaram a prendel-a. Amordaçada, foi tambem atirada para o auto que seguiu a toda velocidade.

Um quarto de hora depois, o carro parava no flanco de um outeiro, junto de uma cabana de aspecto miseravel.

Fizeram descer Navarros e metteram-n'o na cabana. Isto feito, foi fechada a porta.

—Chefe, perguntou um dos homens, o que devemos fazer agora da mulher?

Sergio Romanow circumvagou o olhar. O campo estava deserto. Só havia um carro de saltimbancos, desatrelado, lá, bem longe, na estrada. Dous bohemios, sentados em frente a uma marmita, pitavam calmamente os seus cachimbos.

—Na expectativa de qualquer decisão, disse Romanow, vamos confial-a áquella boa gente. Não será difficil entrarmos num accordo!

Passados alguns minutos, effectivamente, Jessie era presa no carro, sob a vigilancia dos dous hungaros.

O CAMPO VISUAL DO BINOCULO

A porta do carro mal se fechara após a entrada da prisioneira quando os galhos de uma moita proxima afastaram-se e um homem appareceu olhando cautelosamente em redor.

Era Ravengar.

Certificado de que Sergio Romanow e seus cumplices haviam já regressado á cabana em que Juan Navarros estava amarrado, elle dirigiu-se afoitamente para o carro de saltimbancos.

Na occasião em que deste se approximava, os bohemios avistaram-n'o e foram ao seu encontro.

—Passe de largo! gritou um delles.

—Perdão! retorquiu Ravengar muito calmo, os senhores vão fazer-me o favor de abrir a porta do seu carro e soltar a mulher que está presa!

Os dous hungaros deram de hombros.

—Nesse caso, disse Ravengar, vou eu mesmo fazel-o...

Os outros correram para agarral-o.

Dous socos valentes fizeram-n'os rolar ao chão. Levantaram-se, e um delles deliberou ir prevenir Sergio Romanow, emquanto o seu companheiro tentava impedir que Ravengar mais se approximasse.

Foi inutil. Um "swing" valente grudou-o ao sólo, [illegible] a vez definitivamente.

Jes[illegible] ouvindo o ruido, chegara á janella. Avist[illegible] Ravengar.

—Es, a salva! murmurou ella.

Ravengar abriu a porta do carro, entrou e affectuosamente apertando as mãos tremulas da joven, disse:

—Agora, minha senhora, nada mais tem a receiar!...

Emquanto um dos bohemios corria á cabana onde estava encerrado o segundo prisioneiro, Romanow e seus companheiros cercavam Navarros, solidamente amarrado a uma cadeira.

—Juan Navarros, disse-lhe o acolyto de Bianca, chegou o momento de dizer-lhe o que desejamos de si. Em tempos idos, você praticou um crime. Si consentir em confessal-o, terá a sua vida garantida.

—Miseravel! exclamou o cubano, eu bem o reconheço. Vejo que continúa a "chantage" vergonhosa que começou a fazer, em minha casa.

—Si recusar falar, tome cautela, Juan Navarros, seremos obrigados a empregar os meios extremos!

—Nada direi!

—E' a sua ultima palavra?

—A ultima! respondeu como homem que não perdera a calma.

Sergio Romanow segurou, então, um ferro em brasa, que um dos companheiros fora buscar na lareira.

Mas, nessa occasião, a porta abriu-se bruscamente. O bohemio entrou, esbaforido e ainda tremulo de emoção.

Quando elle terminou a sua narrativa, Sergio Romanow e seus asseclas abandonaram o prisioneiro, correram em direcção ao carro.

—Os dous estão lá dentro?

—Sim, respondeu o outro hungaro que se levantara todo contundido.

Sergio Romanow soltou um grito de triumpho. Approximou-se do carro, e correndo o trinco exterior da porta, fechou Ravengar e Jessie, ordenando:

—Tire a escadinha e os calços das rodas... E agora, vamos nos divertir, meus amigos!...

Sergio Romanow e os seus companheiros julgavam ser os unicos espectadores do drama.

Enganavam-se.

Do lado opposto do valle, uma "nurse" estava sentada com uma menina. De vez em quando ella distrahia-se, examinando curiosamente as circumvisinhanças, com um binoculo.

Foi assim que viu uns homens prender Juan Navarros dentro da cabana e Jessie no carro de saltimbancos. Ella não teve a minima duvida de que se tratava da pratica de qualquer delicto, e, levantando-se, regressou á aldeia para prevenir a policia.

Em caminho, encontrou dous policiaes aos quaes communicou immediatamente o que occorrera.

Os policiaes olharam para o ponto que ella lhes designava, e, então, distinctamente, avistaram o carro de saltimbanco, que corria pelo outeiro abaixo, na direcção de um precipicio profundo.

Montando a cavallo, sem perda de um segundo, elles partiram a galope.

A QUE'DA DO CARRO DE SALTIMBANCO

A velocidade com a qual o carro, sem governo, corria pela ladeira ingreme, para o abysmo, augmentava cada vez mais.

Ravengar e Jessie desde logo verificaram o que occorria. Os miseraveis, encerrando-os ali, os condemnaram á morte a mais horrivel.

A moça agarrara a mão do seu companheiro, e apertava-a desesperadamente.

(Continúa.)

Unica neste genero

Especialidade em leques e objectos para presentes

KIMONOS de SEDA, de CREPON, de ALGODÃO e fazendas para confecção dos mesmos

AVISO — Enviamos catalogos

A. de Souza Carvalho

Telephone C. 5511

RIO

HYPOTHECAS

A Companhia de Seguros de Vida

A Sul America

Empresta qualquer quantia sob hypotheca de predios nesta Capital.

A taxa de juros é variavel, segundo a situação dos immoveis.

RUA DO OUVIDOR, 82

Leilão de penhores

Em 6 de Dezembro

M. GOMES & C.

Antiga casa HOFFMANN

13, travessa do Rosario, 13

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Dormitorio Standart

Preço na fabrica: 600$000

Estylo mais recente

Visconde Itauna 85

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central.

FRUTAS

Oliveira Coelho & C.

1º de Março, esq. Ouvidor

Telephone N. 449

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jarana de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero remedios de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito, Alfredo de Carvalho & C. — Rua 1º de Março, 10.

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte

Marechal Floriano n. 55

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores sabem lingua e Visicia Braga, S. José, 36, 2º andar.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Depois de amanhã

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Morins, cretones — E — Linhos de lençoes A' AMERICANA

60, Uruguayana, 60

Mme. Sá — Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços relativos, attendendo a chamados a domicilio. Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 5918.

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA **72**

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Corta moldes sob medida, em fazendas. Preços: 2$000 alinhavados e provados 3$000, moto confeccionados 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000; executado por alfaiate, com a maxima perfeição, 30$000, 50$000, 60$000 e 70$000; garantindo o trabalho.

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer typo pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1º andar. Telephone 2.573 Norte

DOR DE DENTES? SÓ DENTICURA

Acceitem só DENTICURA. Nome registrado. DENTICURA não queima, não é toxico, não estraga dentes. Infallivel e garantido. Ozando Rangel, Granado, Huber, etc., e em Nictheroy. Dr. veria Barcellos, DENTICURA custa 1$000.

Venezianas, elevadores para papeis, escadas e muitos outros objectos de madeira.

Rua da Quitanda, 70

TEL. C. 2820

Vendem-se

joias a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 43

AMANHÃ

345 — 6ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR n. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO n. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

O QUE O DOENTE SENTE COM O USO DO

Elixir de Inhame Goulart

(Base — iodo e arsenico)

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade devido ao augmento de forças, a côr se torna rosada, o corpo mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se mais alegre, mais gordo e sente uma sensação de bem-estar muito notavel.

ELIXIR DE INHAME

Depura — Fortalece — Engorda

Para provar o bo effeito que o ELIXIR DE INHAME produz é conveniente mandar examinar o sangue antes e depois de usal-o. É o depurativo preferido pela classe medica, que o receita diariamente para seus clientes, o que vem provar seu valor therapeutico.

ELIXIR DE INHAME GOULART — Cura syphilis, purifica o sangue e faz engordar

Pensão

Vende-se uma com 15 quartos e jardim, propria para artistas, em rua transversal do Cattete, 8 minutos da cidade. Informações á rua D. Carlos 1 n. 36, armazem.

Cultura Physica

Professor Enéas Campello

— Rua Barão do Ladario, 38 — Teleph. 4.469

Apparelho classico de parede para exercicios a 20$000

Halteres com sete molas de aço, modelo (Sandow) a 14$

Pesos de qualquer tamanho, regras de exercicios com os mesmos a 2$ e todos os mais artigos para exercicios physicos.

Remettem-se para qualquer ponto do paiz. Peçam prospectos.

Curso diario de exercicios physicos, mensalidade 10$000.

Traductora Dactylographa

Acceita-se toda e qualquer traducção em qualquer idioma, assim como trabalhos de Dactylographia, na rua 1º de Março n. 1, 1º andar, com Mlle. Albuquerque. Garante-se ótima reserva.

Campestre

Hoje:
Creme d'aspargos.
Grande peixada.
Amanhã:
Angú á bahiana.
Feijoada americana.
Gabinetes e salas reservadas no 1º andar.

Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

CASA CIRIO

Participa a seus amigos e freguezes que, apezar das obras pelas quaes está passando o predio da rua do Ouvidor, n. 83, onde é estabelecida com perfumarias, artigos dentarios e cutelaria fina, continuam funccionando normalmente todas as secções de que se compõe seu negocio. — Julio Berto Cirio.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando o melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Pensão annual de 20 000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Grande emporio de roupas brancas para homens, senhoras, cama e mesa

CAMISARIA FRANCEZA

133 — AVENIDA RIO BRANCO — 133

GRANDE SORTIMENTO DE COSTUMES PARA CREANÇAS

— Meias francezas —

Linhos, cretonnes, morins, nanzoucks, atoalhados, etc.

Casa em Paris — 25, rue des Petits Hotels, 25

!!! Percevejos !!!

O liquido Tifus n. 13 mata instantaneamente quaesquer insectos e desfroe os seus ovos.

Uma applicação uma vez por seis mezes é o bastante.

Depos to geral — Rua General Camara 105.

Leilão de Penhores

Em 12 de dezembro de 1917

A. Motta & Irmão

BECCO DO ROSARIO, 5

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

Cabellos brancos

NÃO TENHA CABELLOS BRANCOS

ou grisalhos, fiquem pretos ou castanhos, com a AGUA INDIANA. É o melhor preparado para fazer os cabellos. Não tinturas, estragam e queimam o cabello. Vidro 5$000. Rua Sete de Setembro n. 61, Drogaria Huber, perfumarias.

CASAMENTOS

PAPEIS CIVIL E RELIGIOSO

41, Rua da Carioca, 41

Escriptorio fundado em 1907

J. Borges do Rego — Solicitador

Telephone Central 2823

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Fabrica de Vigas de cimento armado, vigas, madres, estacas, etc.

Tubos de cimento armado para canalizações.

E' MILAGRE?

Não faz liquidação e vende mais barato que qualquer outra casa joias de lino gosto. — Joalheria Odeon. — Avenida Rio Branco n. 137, junto ao Cinema Odeon. Tel. 1176 C.

Madame Alice

Largo do Machado, 11

Aviso aos clientes que lhe vient de recevoir un assortiment de robes de ville de soirée, peignoirs, lingerie etc., venant de Paris, de meilleurs maisons.

Lancha á gazolina

Vende-se uma motor Mitchili, 40 H. P., deslocando 11 milhas, madeira de cedro, 4 cylindros. Perfeito estado. Trata-se com o Sr. Prado, S. José 86, 3 ás 4 horas (pharmacia).

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

Folhinhas, Blocks e Cartões de Felicitações

PARA 1918

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

EXCELLENTES aposentos mobilados com pensão, para familias e cavalheiros; cozinha de primeira ordem, jardim, cascata, caramanchão, banhos quentes e frios; preços modicos. Rua do Rezende, 154.

NEURASTHENIA — CONTRA TODAS AS MANIFESTAÇÕES

NEURO-SÔRO

SILVA ARAUJO

Anemia e molestias do figado

CURAM-SE COM O

Vinho de Jurubeba Bartholomeu

Este especifico é feito unicamente com o succo natural do fructo, não entrando na sua composição vinhos estrangeiros.

Encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

F. Carneiro & Guimarães

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE — DOMINGO, 2 — HOJE

Soirée chic ás 8 e ás 10

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCA! Ultimas representações da comedia italiana em tres actos, original de Sabatino Lopes, traducção de Abadie de Faria Rosa

O TERCEIRO MARIDO

(IL TERZO MARITO)

Notavel trabalho artistico do actor LEOPOLDO FROES.

ECONOMISAE, POVO!!

Chama-se a attenção do generoso publico para a grande liquidação que está fazendo a Casa pelo Cem para crear as enormes vantagens que está offerecendo... liquidação de negocio.

Travessa de S. Francisco de Paula n. 12 — Frente ao Mercado de Flores

Francez e Inglez

pratico, a 10$000 mensaes, professores notaveis. CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS URUGUAYANA 38-1º

DINHEIRO SOBRE JOIAS

— E —

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

"BOLLINGER"

Brut — Extra-Dry — Carte-Blanche — A melhor marca de champagne

M. THEDIM LOBO

49 sob., rua General Camara

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

E' preciso dominar a multidão — A — elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

30$, 70$ e 80$ ternos por medida

ANGORA'

Ultima descoberta. Approvado pela Saude Publica, tonico para cabello, tosse e peite, espe ial para o toalhe, tem um perfume agradabilissimo.

Para presente e boas festas

ÀS CREANÇAS

Pintura dos cabellos — Mme. Olivia

GRANDE SUCCESSO !!!

«ZÉ PAGODE»

Maxixe de salão da genial compositora brasileira Mariana da Silveira, á venda na casa Editora de J. de Sá Oliveira, rua da Carioca n. 48.

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado que se vai a casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou de qualquer importancia, pagando muito bem. Acceitam-se chamados Telephone 994 Central.

Alerta!!!

Não guardem joias de mais que estão dando... de guardar e dispô-las á Joalheria Valentina que paga muito bem, na Gonçalves Dias n. 37. Telephone 994 Central.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 2 de dezembro de 1917 — HOJE

NO S. JOSE'

Ás 7, 8 3/4 e 10 1/4

A revista patriotica

O Espião

NO CARLOS GOMES

Ás 7 3/4 e 9 3/4

Os dous Proscriptos

— OU —

A Restauração de Portugal

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE

Recreio

Ás 7 3/4 e 9 3/4

A AGUIA NEGRA

Republica

CAVALLERIA RUSTICANA e PALHAÇOS

PALACE THEATRE

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

RECREIO

A AGUIA NEGRA

Republica

LUCIA

PALACE THEATRE

MUTILADA